

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS  
COORDENADORIA DO ENSINO FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO  
NÚCLEO DE ARTE

ENSINO DE ARTE

EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ AO 5º ANO

Consoante ao Referencial Curricular da REME<sup>1</sup> (2008) e os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, o ensino e a aprendizagem da Arte contemplam as linguagens das artes visuais, da música e do teatro. A partir desse entendimento de que o ensino e a aprendizagem da Arte são resultantes da relação/interação de diferentes linguagens, ela não pode ser concebida pelos sujeitos enquanto produção fragmentada, fruto de modelos aleatórios, separados do contexto social, sobretudo, contemplação, cópia, desenho de formas geométricas ou mero entretenimento. Por isso, faz-se de extrema importância o professor pensar a Arte enquanto conhecimento sensível e criador do homem, integrante de diferentes instâncias intelectuais, culturais, estéticas, políticas e econômicas e não como mera decoração do ambiente escolar ou ensaios de apresentações descontextualizadas do conteúdo, pois os sujeitos que a produzem são sujeitos históricos.

A partir do exposto, o material que se segue (conteúdos, divididos por bimestre, de Artes Visuais, Música e Teatro - Pré ao 9º ano) configura-se orientações metodológicas acerca do ensino e da aprendizagem da Arte. Para melhor compreensão do material, os conteúdos foram divididos em dois eixos de aprendizagem: Eixo I - compreensão histórico-cultural da Arte (manifestações das linguagens e elementos da linguagem artística) e Eixo II - produção artística: formas de expressão artística. No eixo I, evidencia-se a necessidade social de abordar as questões teóricas dos conteúdos em suas dimensões cultural, estética e social, pressupondo o entendimento de como a Arte se instaura dentro da sociedade. Logo, no eixo II, pressupõe-se a prática de formas de expressão artística enquanto necessidade social que envolve o aspecto do fazer, da elaboração estética e do produzir atividades com base no conhecimento dos elementos das linguagens artísticas, bem como das suas formas expressivas. Vale ressaltar que esta prática não pode ser restrita a um fazer técnico, estereotipado ou padronizado, e sim que contribua para que a criança elabore, continuamente, suas possibilidades expressivas e criadoras, aprimorando a compreensão estética.

Por fim, a apresentação dos conteúdos por eixos faz-se uma organização didática que na prática são indissociáveis: a produção artística depende da compreensão histórico-cultural. No tocante às linguagens (artes visuais, música e teatro), são os conteúdos que se articulam e não as linguagens, pressupondo o ensino e a aprendizagem da Arte de forma integrada, cujos conteúdos devem estar articulados entre si. Assim, faz-se de extrema importância que o professor não receba o presente material como algo acabado, haja vista que ele não se esgota em si mesmo, e sim permite ao professor, conforme sua formação acadêmica, contextualizá-lo, frente a outras propostas didático-metodológicas, em sua prática docente.

---

<sup>1</sup> REME: Rede Municipal de Educação, Campo Grande – MS.

# **ARTES VISUAIS**

**CONTEÚDOS DE ARTES VISUAIS - PRÉ (Educação infantil)**

EIXO I - COMPREENSÃO HISTÓRICA E CULTURAL DA ARTE VISUAL		EIXO II - PRODUÇÃO E FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	OBJETIVOS
1º Bimestre	DESENHO DO/NO CORPO	<p>Cores e formas</p> <p>Figurativa</p> <p>Abstrata</p> <p>Pintura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar ponto e linha nas obras de Arte e no cotidiano.</li> <li>• Apreciar trabalhos de artistas que apresentam essa poética.</li> <li>• Ampliar o repertório gráfico com imaginação e criatividade, por meio do desenho.</li> <li>• Reconhecer os elementos da composição visual no conjunto da imagem (ponto e linha).</li> <li>• Reconhecer as várias formas de comunicação estabelecidas corporalmente, por meio do brincar.</li> <li>• Ampliar a percepção visual, a observação, a movimentação da linha e da expressão gestual.</li> <li>• Desenvolver linguagem pictórica, bem como o reconhecimento de diferentes movimentos, visando a produção de marcas gráficas.</li> </ul>
2º Bimestre	O MUNDO COLORIDO: cores, formas e texturas.	<p>Desenho</p> <p>Colagem</p> <p>Tangram</p> <p>TÉCNICAS: desenho, pintura, modelagem, dobradura, recorte, colagem, origami e tangram.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar trabalhos de artistas que apresentam essa poética.</li> <li>• Reconhecer as cores e formas nas obras de artistas e no cotidiano.</li> <li>• Explorar materiais: meios secos e aquosos, superfícies bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Reconhecer os elementos da composição visual no conjunto da imagem (forma, cor e texturas).</li> <li>• Identificar as cores, as formas e texturas nas obras de Arte locais, regionais e nacionais.</li> <li>• Explorar e manipular materiais de diferentes texturas para ampliar as possibilidades de expressão.</li> </ul>
3º Bimestre	ARTE POPUAR: manifestações culturais.	<p>GÊNEROS NA PINTURA: retrato, autorretrato, desenhos animados, cenas do cotidiano, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as manifestações artísticas e culturais na família, no bairro e na cidade.</li> <li>• Apreciar e reconhecer obras de artistas locais, regionais e nacionais.</li> <li>• Vivenciar as brincadeiras presentes na cultura regional: jogos, brinquedos, cantigas, brincadeiras de roda, músicas, parlendas e mímicas.</li> <li>• Apreciar a leitura de poemas, contos, obra artística, ente outros.</li> <li>• Reconhecer manifestações folclóricas na cultura popular: artesanato, literatura, música, dança, brinquedos, etc.</li> </ul>
4º Bimestre	SUPORTES E TINTAS: misturando e experimentando.	<p>GÊNEROS NA FORMA: desenho, pintura, escultura, fotografia, Literatura, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a poética de artistas, expressas em diferentes suportes.</li> <li>• Perceber os diferentes suportes utilizados pelos artistas, nas produções plásticas.</li> <li>• Vivenciar e explorar produção artística contemporânea para ampliar conhecimentos básicos sobre Arte.</li> <li>• Manipular materiais diversos (diferentes suportes e diferentes tamanhos).</li> <li>• Identificar e interagir com materiais: secos, aquosos, superfícies bidimensionais e tridimensionais para imergir ao imaginário e ao estético.</li> </ul>

## ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

O Ensino de Arte na educação infantil deve ser comprometido com o ensino e a aprendizagem das linguagens artísticas, por meio da educação estética e dos sentidos. A Educação Estética apresenta um novo ideal educativo, que tem por base a própria arte enquanto atividade livre e criadora. Assim, a Educação Estética visa à criação de um espaço propício para a educação dos sentidos e desenvolvimento da percepção sensorial e cultural do indivíduo. Para melhor compreensão os conteúdos estão divididos em dois eixos: Eixo I - Compreensão histórica e cultural das artes visuais e Eixo II: Produção e formas de expressão artística.

O eixo I - Compreensão histórico-cultural da arte evidencia a necessidade social de abordar as questões teóricas dos conteúdos, em suas dimensões, cultural, estética, social. Os conteúdos objetivam a alfabetização estética, por meio das noções básicas dos elementos da composição visual, mas é imprescindível que essa teoria seja desenvolvida de forma simples, de maneira lúdica para que a criança construa, gradativamente, seu conhecimento visual.

Entende-se que seja no aspecto pedagógico ou no aspecto artístico, é possível ampliar o conhecimento artístico da criança, por meio de artistas e suas obras contextualizados em temas do cotidiano, a partir de leituras de imagens, de obras de Arte, poemas, histórias clássicas e atuais, tirinhas em quadrinhos, etc. Desse modo, os conteúdos buscam estabelecer relações entre arte presentes na cultura local e outras culturas nacionais, regionais, locais e familiares.

O professor precisa estar atento e atualizado para a organização de suas aulas. Entende-se que o processo de ensino deva ser baseado na cultura do brincar, pois o lúdico é uma ferramenta importante na Educação Infantil, ele é um recurso didático dinâmico que garante resultados eficazes na educação estética e artística, e requer um planejamento e cuidado na execução da atividade elaborada. Para isto, precisa adequar suas técnicas e métodos de ensino, repetindo os limites expressivos da criança e não, somente, preocupar-se em seguir receitas ou modelos: ensinar datas comemorativas, atividades espontaneístas ou improvisação. Assim, a aprendizagem deve acontecer de maneira lúdica, alegre, de acordo com as possibilidades de desenvolvimento de cada criança. Além de ensinar brincando, o professor pode propor atividades lúdicas para o desenvolvimento da imaginação, criação, expressão das relações afetivas com o mundo, com as pessoas e com os objetos. Os brinquedos e as brincadeiras são ferramenta pedagógica que exerce uma função importante para o desenvolvimento da criatividade, iniciativa e autonomia como, também, para a apropriação dos diversos saberes produzidos pela humanidade.

O Eixo II - Produção artística é uma necessidade social que envolve o aspecto do fazer, da elaboração estética, do produzir atividades com base no conhecimento dos elementos das linguagens artísticas e das suas formas expressivas. Não pode ser restrita a um fazer técnico, estereotipado ou padronizado, mas sim contribuir para que a criança elabore continuamente as suas possibilidades expressivas e criadoras e aprimore a compreensão estética.

O conteúdo deste eixo envolve a experimentação com diversos recursos e materiais e elaboração de produções visuais, individualmente e em grupo, utilizando diversos materiais, técnicas, instrumentos disponíveis no entorno. Com a experimentação é possível descobrir as qualidades, as possibilidades e as limitações das linguagens expressivas, uma vez que com o fazer artístico, aprende-se a conhecer diversos contextos de e formas de expressão. Nesse sentido, as produções artísticas podem ser desenvolvidas por meio de atividades busquem:

- Conhecer variados tipos de desenhos: observação, memória, com tema e outros exploração desenvolvimento gráfico.
- Expressão em diferentes formas artísticas: desenho, pintura, recorte e colagem, escultura, modelagem e outros.
- Experimentação de materiais: meios secos (canetas hidrocor, lápis, giz de cera, carvão, lápis de cor) e aquosos (aquarelas, anilinas, guache, nanquim).
- Exploração de superfícies bidimensionais (madeira, tela, jornal, papelão, cartolina, papel Kraft, colorset, sulfite) e tridimensionais (tubos, canudos, caixas de papelão, pedra, folhas, galhos, gesso, madeira, garrafas de plástico, argila).
- É interessante, também, que o professor explore personagens, as formas e os brinquedos que as crianças trazem de casa, criando pequenas histórias que trabalhem situações problemas detectados na turma, envolvendo relacionamento, agressividade, medos e outros.
- Expressão plástica: produção, desenhos, objetos do cotidiano, figuras feitas com massa de modelar, dando vida aos personagens.
- Atividades lúdicas, cujos jogos e brinquedos confeccionados pelas crianças e professores, utilizando material de maneira explorativa e manipulativa. Deve também, explorar brincadeiras presentes na cultura regional e nacional, com jogos, brinquedos, cantigas, brincadeiras de roda, músicas, parlendas e mímicas.

O professor deve propiciar o contato com manifestações artísticas de diversas culturas, tempos e lugares, bem como conhecer, perceber, analisar e refletir sobre o mundo ao seu redor, valorizando a diversidade e se contrapondo aos diferentes tipos de preconceitos em relação às outras culturas. Deve fazer, também, interferências e oferecer materiais e referenciais artísticos para que a criança vivencie experiências estéticas e reconheça as manifestações culturais artísticas presentes

nas suas relações sociais (a família e a escola). Para tanto, é preciso incentivar momentos de criação e de expressão, considerar as produções artísticas, bens culturais da região e conhecer os princípios que estruturam uma obra de Arte. Nesse sentido, as manifestações artísticas podem ser desenvolvidas por meio de atividades busquem:

- Conhecer produções artísticas locais e regionais.
- Identificar na cultura local as manifestações populares.
- Apreciar obras de artistas locais, regionais e brasileiros.
- Apreciar a leitura de poemas, contos, obra artística, ente outros.
- Resgatar culturalmente alguns brinquedos e brincadeiras infantis.
- Apreciar imagens da cultura visual presentes no cotidiano.
- Explorar as brincadeiras como expressão corporal e o simbolismo.
- Conhecer as manifestações culturais e artísticas de seu bairro e cidade;
- Identificar os fazeres ligados às artes visuais presentes na família e no cotidiano.
- Reconhecer a arte de diferentes culturas e os fazeres e as manifestações populares.
- Apropriar, progressivamente, imagem global de seu corpo, por meio de atividades lúdicas.

#### Avaliação

A avaliação do ensino e aprendizagem não tem por objetivo a obtenção de notas e mensuração de produtos finalizados, mas o professor deve estabelecer critérios avaliativos para perceber a progressão da criança.

**CONTEÚDOS DE ARTES VISUAIS - 1º ANO**

Para o planejamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

EIXO I - COMPREENSÃO HISTÓRICA E CULTURAL DA ARTE VISUAL		EIXO II - PRODUÇÃO E FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	OBJETIVOS
1º Bimestre	ARTE E EXPRESSÃO DE IDENTIDADE	<p><b>NOÇÕES BÁSICAS DOS ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL</b></p> <p>Figurativa</p> <p>Abstrata</p> <p>Figura-fundo</p> <p>Bidimensional</p> <p>Pintura</p> <p>Desenho</p> <p>Colagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a si e ao outro, as igualdades e diferenças, mediante as interações estabelecidas.</li> <li>• Criar e recriar formas expressivas, integrando percepção, imaginação, reflexão e sensibilidade.</li> <li>• Conhecer produções de artistas, bem como aspectos biográficos, sem aprofundar em conceitos. Reconhecer a Arte enquanto auto expressão e conhecimento, apreensão e comunicação da realidade (o eu, o outro e o mundo, por meio da apreciação de obras artísticas).</li> <li>• Apropriar, progressivamente, imagem global do corpo, por meio de diferentes formas expressivas como: desenho, gravura, pintura, recorte, colagem, escultura, modelagem, etc.</li> </ul>
2º Bimestre	ELEMENTOS BÁSICOS DA LINGUAGEM VISUAL: artistas e suas obras.	<p>TÉCNICAS: desenho, pintura, modelagem, dobradura, recorte, colagem, origami e tangram.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer vida e obra de artistas, por meio de leitura de imagem.</li> <li>• Elaborar registro visual e oral: desenho, colagem, escrita ou outros.</li> <li>• Desenvolver a expressão prática e gráfica, por meio da pesquisa de materiais, exploração de efeitos gráficos e técnicas artísticas: desenho, pintura, modelagem, recorte, colagem e dobradura.</li> <li>• Reconhecer os elementos da composição visual no conjunto da imagem (ponto, linhas, formas, cores, texturas, etc.).</li> </ul>
3º Bimestre	ARTE E AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	<p>GÊNEROS NA PINTURA: retrato, autorretrato, paisagem urbana, cenas do cotidiano, fotografia, etc.</p> <p>GÊNEROS NA FORMA: desenho, pintura, escultura, fotografia, Literatura, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as diversidades artísticas da cultura regional: produções, reproduções e suas histórias.</li> <li>• Reconhecer a Arte como saber cultural gerador de significação e integrador da própria identidade da família, de grupo étnico, de bairro, da escola e da cidade.</li> <li>• Reconhecer manifestações artísticas e obras, por meio das histórias literárias: contos, poemas, folclore, costumes, crenças, gêneros, bem como histórias do patrimônio cultural familiar do aluno.</li> <li>• Identificar em trabalhos e produções artísticas que utilizam identidade de culturas e etnias: indígena, afro-descendente, japonesa, europeia, americana, paraguaia etc.</li> </ul>

4º Bimestre	ARTE E CULTURA DO BRINCAR: brincadeiras e brinquedos.			<ul style="list-style-type: none"> <li>•Pesquisar sobre as brincadeiras tradicionais</li> <li>•Reconhecer obras de arte e brincadeiras infantis.</li> <li>•Resgatar culturalmente alguns brinquedos e brincadeiras infantis.</li> <li>•Brincadeiras infantis e brinquedos nas obras de arte: representação em diferentes épocas e culturas.</li> <li>•Reconhecer imagens e brincadeiras para identificar aspectos sociais, culturais, étnicos, de costumes, crenças e gêneros.</li> <li>•Identificar os elementos visuais dos objetos e figuras, percebendo: linha, cor, forma, textura, tipos de contornos, bidimensionalidade, entre outros.</li> </ul>
-------------	---	--	--	---

#### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

O Ensino de Arte no processo de alfabetização, não se dimensiona como um passatempo, um dom ou um auxílio para outras disciplinas, mas configura-se como área de conhecimento comprometida com o ensino e a aprendizagem das linguagens artísticas, com a formação de sujeitos fruidores de Arte/cultura e com o desenvolvimento estético/ artístico.

Para melhor compreensão os conteúdos estão divididos em dois eixos: Eixo I - Compreensão histórica e cultural das artes visuais e Eixo II: Produção e formas de expressão artística.

O eixo I - Compreensão histórico-cultural da arte evidencia a necessidade social de abordar as questões teóricas dos conteúdos, em suas dimensões, cultural, estética, social e pressupõe o entendimento de como a arte se instaura na sociedade, de que modo exerce influência no meio sociocultural em que a criança está inserida. Os conteúdos objetivam a alfabetização estética, por meio das noções básicas dos elementos da composição visual, mas é imprescindível que essa teoria seja desenvolvida de forma simples, de maneira lúdica para que a criança construa, gradativamente, seu conhecimento visual.

Entende-se que seja no aspecto pedagógico ou no aspecto artístico, é possível ampliar o conhecimento artístico da criança, por meio de artistas e suas obras contextualizados em temas do cotidiano, a partir de leituras de imagens, de obras de Arte, poemas, historias clássicas e atuais, tirinhas em quadrinhos, etc. Desse modo, os conteúdos buscam estabelecer relações entre arte presentes na cultura local e outras culturas nacionais, regionais, locais e familiares.

O professor precisa estar atento e atualizado para a organização de suas aulas. Entende-se que o processo de ensino deva ser baseado na cultura do brincar, pois a brincadeira é um instrumento facilitador da aprendizagem. Para isto, precisa adequar suas técnicas e métodos de ensino, repetindo os limites expressivos da criança e não, somente, preocupar-se em seguir receitas ou modelos: ensinar datas comemorativas, atividades espontaneístas ou improvisação. Assim, a aprendizagem deve acontecer de maneira lúdica, alegre, de acordo com as possibilidades de desenvolvimento de cada criança. Além de ensinar brincando, o professor pode propor atividades lúdicas para o desenvolvimento da imaginação, criação, expressão das relações afetivas com o mundo, com as pessoas e com os objetos. Os brinquedos e as brincadeiras são ferramenta pedagógica que exerce uma função importante para o desenvolvimento da criatividade, iniciativa e autonomia como, também, para a apropriação dos diversos saberes produzidos pela humanidade.

O Eixo II - Produção artística é uma necessidade social que envolve o aspecto do fazer, da elaboração estética, do produzir atividades com base no conhecimento dos elementos das linguagens artísticas e das suas formas expressivas. Não pode ser restrita a um fazer técnico, estereotipado ou padronizado, mas sim contribuir para que a criança elabore continuamente as suas possibilidades expressivas e criadoras e aprimore a compreensão estética.

O conteúdo deste eixo envolve a experimentação com diversos recursos e materiais e elaboração de produções visuais, individualmente e em grupo, utilizando diversos materiais, técnicas, instrumentos disponíveis no entorno. Com a experimentação é possível descobrir as qualidades, as possibilidades e as limitações das linguagens expressivas, uma vez que com o fazer artístico, aprende-se a conhecer diversos contextos de e formas de expressão. Nesse sentido, as produções artísticas podem ser desenvolvidas por meio de atividades busquem:

- Conhecer variados tipos de desenhos: observação, memória, com tema e outros exploração desenvolvimento gráfico.

- Expressão em diferentes formas artísticas: desenho, pintura, recorte e colagem, escultura, modelagem e outros.
- Experimentação de materiais: meios secos (canetas hidrocor, lápis, giz de cera, carvão, lápis de cor) e aquosos (aquarelas, anilinas, guache, nanquim).
- Exploração de superfícies bidimensionais (madeira, tela, jornal, papelão, cartolina, papel Kraft, colorset, sulfite) e tridimensionais (tubos, canudos, caixas de papelão, pedra, folhas, galhos, gesso, madeira, garrafas de plástico, argila).

É interessante, também, que o professor explore personagens, as formas e os brinquedos que as crianças trazem de casa, criando pequenas histórias que trabalhem situações problemas detectados na turma, envolvendo relacionamento, agressividade, medos e outros. Expressão plástica: produção de máscaras de papel, desenhos, objetos do cotidiano, figuras feitas com massa de modelar, dando vida aos personagens.

Atividades lúdicas, cujos jogos e brinquedos confeccionados pelas crianças e professores, utilizando material de maneira explorativa e manipulativa. Deve também, explorar brincadeiras presentes na cultura regional e nacional, com jogos, brinquedos, cantigas, brincadeiras de roda, músicas, parlendas e mímicas.

O professor deve propiciar o contato com manifestações artísticas de diversas culturas, tempos e lugares, bem como conhecer, perceber, analisar e refletir sobre o mundo ao seu redor, valorizando a diversidade e se contrapondo aos diferentes tipos de preconceitos em relação às outras culturas. Deve fazer, também, interferências e oferecer materiais e referenciais artísticos para que a criança vivencie experiências estéticas e reconheça as manifestações culturais artísticas presentes nas suas relações sociais (a família e a escola). Para tanto, é preciso incentivar momentos de criação e de expressão, considerar as produções artísticas, bens culturais da região e conhecer os princípios que estruturam uma obra de Arte. Nesse sentido, as manifestações artísticas podem ser desenvolvidas por meio de atividades busquem:

- Conhecer produções artísticas locais e regionais.
- Ter contato com artistas e espaços de exposição locais.
- Apreciar imagens da cultura visual presentes no cotidiano.
- Conhecer as manifestações culturais e artísticas de seu bairro e cidade.
- Identificar os fazeres ligados às artes visuais presentes na família e no cotidiano.
- Reconhecer a arte de diferentes culturas e os fazeres e as manifestações populares.

#### Avaliação

É importante considerar que, nos anos iniciais do ensino fundamental, a avaliação do ensino e aprendizagem não tem por objetivo a obtenção de notas e mensuração de produtos finalizados, mas o professor deve estabelecer critérios avaliativos para perceber a progressão da criança.



**CONTEÚDOS DE ARTES VISUAIS - 2º ANO**

Para o planejamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

EIXO I - COMPREENSÃO HISTÓRICA E CULTURAL DA ARTE VISUAL		EIXO II - PRODUÇÃO E FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	OBJETIVOS
1º Bimestre	ARTE E EXPRESSÃO DE IDENTIDADE	NOÇÕES BÁSICAS DOS ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL Ponto	<p>Reconhecer a Arte enquanto auto expressão e conhecimento, apreensão e comunicação da realidade (o eu, o outro e o mundo, por meio da apreciação de obras artísticas). Apropriar, progressivamente, imagem global do corpo, por meio de diferentes formas expressivas como: desenho, gravura, pintura, recorte, colagem, escultura, modelagem, etc. Criar e recriar formas expressivas, integrando percepção, imaginação, reflexão e sensibilidade. Perceber a si e ao outro, as igualdades e diferenças, mediante as interações estabelecidas. Conhecer produções de artistas, bem como aspectos biográficos, sem aprofundar em conceitos.</p> <p>Reconhecer vida e obra artistas, por meio de leitura de imagem. Elaborar registro visual e oral: desenho, colagem, escrita ou outros. Desenvolver a expressão prática e gráfica, por meio da pesquisa de materiais, exploração de efeitos gráficos e técnicas artísticas: desenho, pintura, modelagem, recorte, colagem e dobradura. Reconhecer os elementos da composição visual no conjunto da imagem (ponto, linhas, formas, cores e texturas, etc.).</p> <p>Identificar a diversidade artística da cultura local: produções, reproduções e suas histórias. Reconhecer a Arte como saber cultural gerador de significação e integrador da própria identidade da família, de grupo étnico, de bairro, da escola e da cidade. Reconhecer manifestações artísticas e obras, por meio das histórias literárias: contos, poemas, folclore, costumes, crenças, gêneros e histórias do patrimônio cultural familiar do aluno. Identificar e apreciar as produções artísticas das várias culturas e etnias: indígena, afro-descendente, japonesa, europeia, americana, paraguaia, etc.</p>
2º Bimestre	ELEMENTOS BÁSICOS DA LINGUAGEM VISUAL: artistas e suas obras.	Linha Cor Forma Superfície Textura	
3º Bimestre	ARTE E AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	Figura/fundo  GÊNEROS NA PINTURA: retrato, autorretrato, paisagem urbana, cenas do cotidiano, fotografia, etc.	

4º Bimestre	ARTE E CULTURA DO BRINCAR: brincadeiras e brinquedos.		GÊNEROS NA FORMA: desenho, pintura, escultura, fotografia, Literatura, etc.	<p>Pesquisar sobre as brincadeiras tradicionais.</p> <p>Reconhecer obras de arte e brincadeiras infantis.</p> <p>Identificar culturalmente alguns brinquedos e brincadeiras infantis.</p> <p>Brincadeiras infantis e brinquedos nas obras de arte: representação em diferentes épocas e culturas.</p> <p>Reconhecer imagens e brincadeiras para identificar aspectos sociais, culturais, étnicos, de costumes, crenças e gêneros.</p> <p>Identificar os elementos visuais dos objetos e figuras, percebendo: linha, cor, forma, textura, tipos de contornos, bidimensionalidade, entre outros.</p>
-------------	---	--	---	--

#### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

O Ensino de Arte no processo de alfabetização, não se dimensiona como um passatempo, um dom ou um auxílio para outras disciplinas, mas configura-se como área de conhecimento comprometida com o ensino e a aprendizagem das linguagens artísticas, com a formação de sujeitos fruidores de Arte/cultura e com o desenvolvimento estético/ artístico.

Para melhor compreensão os conteúdos estão divididos em dois eixos: Eixo I - Compreensão histórica e cultural das artes visuais e Eixo II: Produção e formas de expressão artística.

O eixo I - Compreensão histórico-cultural da arte evidencia a necessidade social de abordar as questões teóricas dos conteúdos, em suas dimensões, cultural, estética, social e pressupõe o entendimento de como a arte se instaura na sociedade, de que modo exerce influência no meio sociocultural em que a criança está inserida. Os conteúdos objetivam a alfabetização estética, por meio das noções básicas dos elementos da composição visual, mas é imprescindível que essa teoria seja desenvolvida de forma simples, de maneira lúdica para que a criança construa, gradativamente, seu conhecimento visual.

Entende-se que seja no aspecto pedagógico ou no aspecto artístico, é possível ampliar o conhecimento artístico da criança, por meio de artistas e suas obras contextualizados em temas do cotidiano, a partir de leituras de imagens, de obras de Arte, poemas, histórias clássicas e atuais, tirinhas em quadrinhos, etc. Desse modo, os conteúdos buscam estabelecer relações entre arte presentes na cultura local e outras culturas nacionais, regionais, locais e familiares.

O professor precisa estar atento e atualizado para a organização de suas aulas. Entende-se que o processo de ensino deva ser baseado na cultura do brincar, pois a brincadeira é um instrumento facilitador da aprendizagem. Para isto, precisa adequar suas técnicas e métodos de ensino, repetindo os limites expressivos da criança e não, somente, preocupar-se em seguir receitas ou modelos: ensinar datas comemorativas, atividades espontaneístas ou improvisação. Assim, a aprendizagem deve acontecer de maneira lúdica, alegre, de acordo com as possibilidades de desenvolvimento de cada criança. Além de ensinar brincando, o professor pode propor atividades lúdicas para o desenvolvimento da imaginação, criação, expressão das relações afetivas com o mundo, com as pessoas e com os objetos. Os brinquedos e as brincadeiras são ferramenta pedagógica que exerce uma função importante para o desenvolvimento da criatividade, iniciativa e autonomia como, também, para a apropriação dos diversos saberes produzidos pela humanidade.

O Eixo II - Produção artística é uma necessidade social que envolve o aspecto do fazer, da elaboração estética, do produzir atividades com base no conhecimento dos elementos das linguagens artísticas e das suas formas expressivas. Não pode ser restrita a um fazer técnico, estereotipado ou padronizado, mas sim contribuir para que a criança elabore continuamente as suas possibilidades expressivas e criadoras e aprimore a compreensão estética.

O conteúdo deste eixo envolve a experimentação com diversos recursos e materiais e elaboração de produções visuais, individualmente e em grupo, utilizando diversos materiais, técnicas, instrumentos disponíveis no entorno. Com a experimentação é possível descobrir as qualidades, as possibilidades e as limitações das linguagens expressivas, uma vez que com o fazer artístico, aprende-se a conhecer diversos contextos de e formas de expressão. Nesse sentido, as produções artísticas podem ser desenvolvidas por meio de atividades busquem:

- Conhecer variados tipos de desenhos: observação, memória, com tema e outros exploração desenvolvimento gráfico.
- Expressão em diferentes formas artísticas: desenho, pintura, recorte e colagem, escultura, modelagem e outros.

- Experimentação de materiais: meios secos (canetas hidrocor, lápis, giz de cera, carvão, lápis de cor) e aquosos (aquarelas, anilinas, guache, nanquim).
- Exploração de superfícies bidimensionais (madeira, tela, jornal, papelão, cartolina, papel Kraft, colorset, sulfite) e tridimensionais (tubos, canudos, caixas de papelão, pedra, folhas, galhos, gesso, madeira, garrafas de plástico, argila).

É interessante, também, que o professor explore personagens, as formas e os brinquedos que as crianças trazem de casa, criando pequenas histórias que trabalhem situações problemas detectados na turma, envolvendo relacionamento, agressividade, medos e outros. Expressão plástica: produção de máscaras de papel, desenhos, objetos do cotidiano, figuras feitas com massa de modelar, dando vida aos personagens.

Atividades lúdicas, cujos jogos e brinquedos confeccionados pelas crianças e professores, utilizando material de maneira explorativa e manipulativa. Deve também, explorar brincadeiras presentes na cultura regional e nacional, com jogos, brinquedos, cantigas, brincadeiras de roda, músicas, parlendas e mímicas.

O professor deve propiciar o contato com manifestações artísticas de diversas culturas, tempos e lugares, bem como conhecer, perceber, analisar e refletir sobre o mundo ao seu redor, valorizando a diversidade e se contrapondo aos diferentes tipos de preconceitos em relação às outras culturas. Deve fazer, também, interferências e oferecer materiais e referenciais artísticos para que a criança vivencie experiências estéticas e reconheça as manifestações culturais artísticas presentes nas suas relações sociais (a família e a escola). Para tanto, é preciso incentivar momentos de criação e de expressão, considerar as produções artísticas, bens culturais da região e conhecer os princípios que estruturam uma obra de Arte. Nesse sentido, as manifestações artísticas podem ser desenvolvidas por meio de atividades busquem:

- Conhecer produções artísticas locais e regionais.
- Ter contato com artistas e espaços de exposição locais.
- Apreciar imagens da cultura visual presentes no cotidiano.
- Conhecer as manifestações culturais e artísticas de seu bairro e cidade.
- Identificar os fazeres ligados às artes visuais presentes na família e no cotidiano.
- Reconhecer a arte de diferentes culturas e os fazeres e as manifestações populares.

#### **Avaliação**

É importante considerar que, nos anos iniciais do ensino fundamental, a avaliação do ensino e aprendizagem não tem por objetivo a obtenção de notas e mensuração de produtos finalizados, mas o professor deve estabelecer critérios avaliativos para perceber a progressão da criança.

**CONTEÚDOS DE ARTES VISUAIS - 3º ANO**

Para o planejamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

EIXO I - COMPREENSÃO HISTÓRICA E CULTURAL DA ARTE VISUAL		EIXO II - PRODUÇÃO E FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	OBJETIVOS	
MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS	ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Figurativa Abstrata Figura-fundo Bidimensional Tridimensional Pintura Desenho Colagem Gravura Escultura Fotografia Contrastes Deformação Performance Instalação TÉCNICAS: desenho, pintura, modelagem, dobradura, recorte, colagem, origami e	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer artistas e obras das artes visuais na família e no bairro.</li> <li>A família nas obras de Arte: representação em diferentes épocas e culturas.</li> <li>Reconhecer as manifestações artísticas presentes na família e no bairro.</li> <li>Reconhecer a Arte como saber cultural gerador de significação e integrador da própria identidade e da família.</li> <li>Identificar os elementos visuais nas imagens, percebendo: linha, cor, forma, textura, tipos de contornos, bidimensionalidade, entre outros.</li> <li>Identificar os elementos básicos da composição visual e plástica.</li> <li>Expressar e experimentar as possibilidades e limitações dos diferentes materiais artísticos.</li> <li>Explorar e experienciar vários materiais, instrumentos e procedimentos em Arte, a fim de que possa ter autonomia.</li> <li>Desenvolver o pensamento artístico, percepção estética, sensibilidade, percepção, imaginação e fruir produções artísticas.</li> <li>Reconhecer artistas e suas obras: arte africana, oriental, europeia, americana, nacional, regional e local.</li> <li>Identificar a diversidade de produções artísticas da cultura local: produções, reproduções e suas histórias.</li> <li>Reconhecer a Arte como saber cultural gerador de significação, integrante da própria identidade familiar, de grupo étnico, de bairro, da escola e da cidade.</li> <li>Reconhecer manifestações artísticas e obras, por meio das histórias literárias: contos, poemas, folclore, costumes, crenças, gêneros e histórias do patrimônio cultural familiar do aluno.</li> <li>Identificar e apreciar as produções artísticas das várias culturas e etnias: europeia, americana, indígena, afro-descendente, japonesa, paraguaia, etc.</li> </ul>	
1º Bimestre	ARTE: família.			Ponto Linha
2º Bimestre	ARTE: expressão e comunicação.			Cor Forma Planos Superfície Textura Volume
3º Bimestre	ARTE E CULTURA: manifestações culturais.	Figura/fundo Proporção Harmonia Simetria		

4º Bimestre	ARTE E O COTIDIANO		<p>tangram.</p> <p><b>GÊNEROS NA PINTURA:</b> retrato, autorretrato, paisagem urbana, cenas do cotidiano, fotografia, etc.</p> <p><b>GÊNEROS NA FORMA:</b> desenho, pintura, escultura, fotografia, Literatura, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as intervenções artísticas no cotidiano do bairro e da cidade.</li> <li>• Perceber os espaços urbanos como local para expressões artísticas e educação ecológica.</li> <li>• Desenvolver trabalho artístico, a partir da incorporação de objetos do dia a dia na composição da obra de Arte.</li> <li>• Desenvolver produções artísticas com recursos materiais tradicionais e alternativos, em diferentes suportes.</li> <li>• Identificar, apreciar e ler imagens de obras de Arte, bem como produção de artistas que retratam o cotidiano e a estética urbana.</li> </ul>
-------------	--------------------	--	--	--

#### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Para atingir os objetivos do referencial teórico-metodológico é preciso fazer a articulação dos conteúdos por meio de dois eixos de aprendizagem: eixo I - compreensão histórico-cultural da arte: manifestações das linguagens e elementos da linguagem artística; eixo II - produção artística: formas de expressão artística. A apresentação dos eixos representa uma organização didática e na prática são indissociáveis: a produção artística depende da compreensão histórico-cultural e vice-versa.

As manifestações das linguagens propõem que haja um diálogo entre aluno e produções artísticas e culturais, compreendendo e dialogando com a cultura que o cerca, com os elementos da linguagem visual e com o contexto estético e social. Logo, os elementos da linguagem artística proporcionam o ensino e aprendizagem dos conteúdos, sobretudo que o aluno compreenda as manifestações artísticas existentes na família e no bairro, bem como realize estudos das representações imagéticas da família em obras de Arte. A partir do exposto, o ensino e aprendizagem dos conteúdos para o 3º ano permitem que o aluno conheça e compreenda as manifestações artísticas existentes na família e no bairro da cidade onde reside. Esse estudo, associado às produções artísticas e às formas de expressão, contribui para que o aluno conheça a influência de diferentes culturas na constituição de sua identidade cultural. O estudo contínuo da utilização de materiais e dos elementos da linguagem visual evidenciam questões técnicas e expressivas para que o aluno se aproprie das manifestações culturais populares, além de possibilitar o acesso às formas de expressão que caracterizam Arte e estética na contemporaneidade.

O Eixo I - Compreensão histórica e cultural configura o conhecimento teórico baseado na construção, na elaboração pessoal e na cognição, cuja ênfase pode recair sobre a exploração de materiais expressivos e noções básicas sobre os elementos da linguagem visual. Esse estudo, associado às produções artísticas e às formas de expressão, contribui para que o aluno conheça e identifique a influência de diferentes culturas na constituição de sua identidade cultural, bem como experimentações criativas. Este eixo está dividido em dois: manifestações das linguagens e elementos da linguagem artística.

Assim, o professor deve propiciar ao aluno o contato com manifestações artísticas de diversas culturas, tempos, lugares, sobretudo, conhecendo, percebendo, analisando e refletindo sobre o mundo ao seu redor. Também, valorizando a diversidade e se contrapondo aos diferentes tipos de preconceitos em relação às outras culturas. O professor deve fazer interferências e oferecer materiais e referenciais artísticos para que a criança vivencie experiências estéticas e reconheça as manifestações culturais artísticas presentes nas relações sociais (família e escola). Para tanto, é preciso incentivar momentos de criação e de expressão, considerar as produções artísticas e bens culturais da região. Os conteúdos são trabalhados como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, por meio da apreciação, do conhecimento, da prática e do uso do elemento formal simultaneamente. Nesse sentido, as manifestações artísticas podem ser desenvolvidas por meio de atividades busquem:

- A Arte e a vida cotidiana (familiar e comunidade);
- A Arte e outros textos e contextos;
- A produção contemporânea em Arte e cultura;
- Artistas e suas obras, biografias e produções;

- Diferentes modos de representação: figurativa e abstrata;
- Leitura de imagens e cultura visual, objetivando a compreensão e a interpretação da Arte de diversos contextos de produção;
- Arte e cultura: manifestações da cultura popular na família, bairro, cidade: carnaval, danças, festas folclóricas, literatura de cordel, provérbios, samba, capoeira, artesanato, cantigas de roda, contos, fábulas, lendas urbanas, superstições, etc.

Os Elementos formais da composição determinam os estilos e os gêneros dos artistas. Neste sentido, é necessário que o professor aborde a produção pictórica, ou seja, vida e obra dos artistas. Os elementos da linguagem constituem, então, a substância básica daquilo que vemos, sendo matéria-prima de toda a informação visual recebida, que se dá por meio de imagens e símbolos. Entretanto, esses elementos isolados não representam nada, não têm significados preestabelecidos, nada definem antes de entrarem num contexto formal, como por exemplo: a linha, suas espessuras, fluidez, sua função de dar forma às imagens, de estruturar a figura. E os estudos relacionais entre os diversos elementos, como por exemplo: relações de profundidade, de luz, de sombra, de equilíbrio, de simetria, de não simetria, de expressividade, de peso e de movimento que cada um pode ocupar num determinado espaço ou superfície. O professor deve levar o aluno a conhecer e identificar o conceito dos elementos visuais, por meio de exercícios de observação e leitura de obras de Arte, de acordo com contexto cultural, buscando:

- Sistemas de representação;
- Fundamentos da percepção visual;
- Relações entre forma e conteúdo na obra de Arte;
- Habilidade para decodificar, ler e discutir textos, imagens e obras de Arte;
- Conhecer e identificar os elementos formais da imagem, bem como observar e discutir sobre as formas de utilização dos elementos visuais.

O eixo II - Produção e formas de expressões artísticas pressupõe envolver o aspecto do fazer, da elaboração estética, do produzir atividades. Entretanto, não pode ser restrita a um fazer técnico, estereotipado ou padronizado, e sim de modo que contribua para que o aluno elabore, continuamente, suas possibilidades expressivas e criadoras, aprimorando a compreensão estética. O conteúdo deste eixo envolve a pesquisa e a experimentação com diversos recursos e materiais, bem como elaboração de produções visuais, individualmente e/ou grupo, utilizando diversos materiais, técnicas, instrumentos, sobretudo pesquisando recursos disponíveis no entorno. A produção plástica, com o uso de diversos tipos de materiais, instrumentos e técnicas, permite possíveis descobertas de: qualidades, possibilidades e limitações das linguagens expressivas, uma vez que, com o fazer artístico, aprende-se a conhecer diversos contextos e formas de expressão.

- Conhecer variados tipos de desenhos: observação, memória, tema e exploração do desenvolvimento gráfico.
- Expressão em diferentes formas artísticas: desenho, pintura, recorte, colagem, escultura, modelagem e outros.
- Experimentação de materiais: meios secos (canetas hidrocor, lápis, giz de cera, carvão, lápis de cor) e aquosos (aquarelas, anilinas, guache, nanquim).
- Explorar superfícies bidimensionais (madeira, tela, jornal, papelão, cartolina, papel kraft, colorset, sulfite) e tridimensionais (tubos, canudos, caixas de papelão, pedra, folhas, galhos, gesso, madeira, garrafas plásticas e argila).
- Exercícios para explorar diversos materiais: meios secos (canetas hidrocor, lápis, giz de cera, carvão, lápis de cor) e aquosos (aquarelas, anilinas, guache, cola colorida).
- Expressar com criatividade e autonomia na produção artística.

Ao final, espera-se que o aluno desenvolva habilidades para:

- Ler e decodificar mensagens verbais e não verbais;
- Conhecer artistas, seus estilos e suas obras (família, bairro ou cidade);
- Elaborar produções artísticas, utilizando elementos da linguagem visual, demonstrando conhecimento e manejo de diferentes formas de composição;
- Conhecer diferentes manifestações artísticas culturais;
- Reconhecer os elementos que estruturam a imagem;
- Reconhecer formas, cores, combinações, possibilidades, diferentes texturas;
- Vivenciar uma diversidade de experiência, fazer escolhas, tomar decisões, socializar conquistas e descobertas;
- Leitura de imagens da Arte e da cultura visual, objetivando a compreensão e a interpretação da Arte sob diversos contextos de produção;

- Identificar, relacionar e compreender as linguagens artísticas como fato histórico nas diversas culturas, conhecendo e respeitando as produções do patrimônio cultural e universal, bem como identificando a existência da diversidade cultural.

**Recursos materiais:**

Recursos tradicionais, alternativos, novas tecnologias e materiais diversos, como: pincéis, tintas, papéis à disposição. Sabe-se, porém, que a realidade nem sempre permite esta situação. Vale, então, aproveitar os locais disponíveis na escola que vão além da sala de aula. O pátio, uma área coberta, ou a biblioteca constituem-se em bons espaços alternativos. É produtivo formar uma reserva de materiais diversos, que poderão ser solicitados à comunidade escolar (caixas, latas, papéis, tecidos e amplo banco de imagens para serem utilizadas em aula).

A sala de informática é um ótimo local para pesquisa e acesso a imagens de obras, sites de museus, galerias e sites educativos que oferecem bons materiais pedagógicos, algumas vezes interativos. O computador pode se tornar uma ferramenta, a mais, para a produção e a investigação no campo do fazer artístico. Cabe ao professor pesquisar programas e possibilidades de construção poética no meio digital.

**Avaliação:**

É importante considerar que, nos anos iniciais do ensino fundamental, a avaliação do ensino e aprendizagem não tem por objetivo a obtenção de notas e mensuração de produtos finalizados, mas o professor deve estabelecer critérios avaliativos para perceber a progressão da criança, fazendo uso de portfólios, memoriais, registros do aluno, registro em planilhas, anotações diárias das aulas, atividades escritas avaliativas, exposições e apresentações orais.

## CONTEÚDOS DE ARTES VISUAIS - 4º ANO

### AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES DE ARTES VISUAIS E O LIVRO DIDÁTICO

Este ano é a primeira vez que os alunos do Ensino Fundamental I recebem o livro didático do componente curricular Arte.

Os livros didáticos apresentam conteúdos e atividades ligadas às diferentes modalidades artísticas: artes visuais, dança, música e teatro. Também apresentam unidades que tratam de manifestações culturais diversas de caráter popular e manifestações artísticas de caráter histórico, contudo o livro deve servir como um apoio e não como um guia de práticas didático – pedagógicas.

Os conteúdos de Arte propostos na REME, para 4º e 5º ano tem o objetivo de conhecer e compreender diversidade de manifestação artística e preservar na memória as raízes culturais existentes no Estado e na cidade. O propósito é de fomentar uma reflexão sobre a importância das raízes culturais de um povo, no sentido da afirmação de sua identidade e pertinência a sua região, nesse sentido, é primordial reconhecer a Arte para manter viva na memória e na constituição de sua identidade cultural.

Convém lembrar que o ensino de arte na REME, visa ampliar o acesso a todas as formas de expressões artística e culturais, populares, apoiar e incentivar a produção, a criação e difusão dos bens culturais a partir da Arte local e regional, e está proposto, em dois eixos: os conteúdos foram organizados, por uma questão didática, em dois eixos de aprendizagem: Eixo I - compreensão histórico-cultural da Arte, dividido em: manifestações das linguagens e elementos da linguagem artística. O eixo II - produção artística e formas de expressão artística.

O processo de ensino e aprendizagem deve partir dos conteúdos e as atividades proposta pelo livro devem serem usadas como complemento. É necessário partir do local para o universal e isso demanda planejamento e adaptações.

As manifestações das linguagens juntamente com a produção artística, são os elementos principais de ligação, entre os conteúdos das orientações pedagógicas do Referencial Curricular e os conteúdos propostos nos livros didáticos. A título de exemplo o professor pode partir da Arte local para provocar reflexões sobre manifestação artística de outros Estados e Países Este conhecimento permite compreender quais as questões estéticas estão em pauta, ou seja, quais são as determinações históricas que constituem o processo de construção deste conhecimento estético. Esse processo contribuirá para que o aluno, ao desenvolver suas produções artísticas, possa revelar o seu entendimento sobre os conteúdos da arte e da crítica de arte.

Para o 4º ano, é preciso criar estratégias que levem o aluno a compreender a arte e cultura de/em Campo Grande como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade, ou seja compreender o local para se reconhecer em outras formas de expressão artística.

Para o 5º ano que visa o conhecimento artístico e cultural do Estado do Mato Grosso do Sul, apresenta e aprofunda a diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional: produções, reproduções e suas histórias em prol da identidade cultural, assim o livro será um complemento de pesquisa e produção de experiências artísticas diferenciadas de ver o outro, as relações entre o local e o universal.

Segundo o PCN- Arte a obra de arte está no ponto de encontro entre o particular e o universal da experiência humana.

“Até mesmo asa branca/ Bateu asas do sertão/ Então eu disse adeus Rosinha/ Guarda contigo meu coração” (Luís Gonzaga e Humberto Teixeira).

No exemplo da canção “Asa Branca”, o voo do pássaro (experiência humana universal) retrata a figura do retirante (experiência particular de algumas regiões). Cada obra de arte é, ao mesmo tempo, um produto cultural de uma determinada época e uma criação singular da imaginação humana, cujo valor é universal.

Por isso, uma obra de arte não é mais avançada, mais evoluída, nem mais correta do que outra qualquer.

Nessa perspectiva, a área de Arte tem uma função importante a cumprir. Ela situa o fazer artístico como fato e necessidade de humanizar o homem histórico, brasileiro, que conhece suas características tanto particulares, tal como se mostram na criação de uma arte brasileira, quanto universais, tal como se revelam no ponto de encontro entre o fazer artístico dos alunos e o fazer dos artistas de todos os tempos, que sempre inauguram formas de tornar presente o inexplicável.

Assim, a organização didática dos livros deve ser articulada de maneira aberta e flexível, seguindo em primeiro lugar as orientações pedagógicas dos conteúdos do componente curricular Arte desta secretaria, não havendo, no entanto uma ordem a ser seguida nas propostas didáticas dos livros.

## CONTEÚDOS DE ARTES VISUAIS - 4º ANO

Para o planejamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento



metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

EIXO I - COMPREENSÃO HISTÓRICA E CULTURAL DA ARTE VISUAL		EIXO II - PRODUÇÃO E FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	OBJETIVOS	
MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS		ELEMENTOS DA LINGUAGEM		
1º Bimestre	ARTE DE/EM CAMPO GRANDE	Ponto Linha Cor Forma Planos Superfície Textura Volume Figura/fundo Proporção Harmonia Simetria	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer artistas e obras das artes visuais campo-grandenses.</li> <li>Perceber os estilos e temáticas das representações artísticas campo-grandenses.</li> <li>Reconhecer forma tridimensional, superfícies variadas e texturas.</li> <li>Reconhecer a Arte como saber cultural gerador de significação e integrador de identidade.</li> <li>Identificar e elaborar composições artísticas, explorando os elementos da linguagem visual.</li> <li>Reconhecer a Arte como linguagem humana produzida num contexto cultural e histórico.</li> </ul>	
2º Bimestre	ARTE NO COTIDIANO: cores e formas.		<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer diferentes propriedades das cores e das formas geométricas, identificando-as no cotidiano.</li> <li>Reconhecer forma tridimensional, superfícies variadas e texturas.</li> <li>Identificar as formas bi e tridimensionais, relacionando-as aos objetos que fazem parte do dia a dia.</li> <li>Reconhecer as formas e as cores nas obras de artistas sul-mato-grossenses.</li> <li>Interagir com vários materiais, instrumentos e procedimentos, a fim de despertar o pensamento artístico, percepção estética, sensibilidade, percepção, imaginação e fruição de produções artísticas.</li> <li>Construir objetos artísticos, explorando a tridimensionalidade, a figuração e abstração.</li> </ul>	
3º Bimestre	ARTE NA CULTURA REGIONAL		TÉCNICAS: desenho, pintura, modelagem, dobradura, recorte, colagem, origami e tangaram.  GÊNEROS NA PINTURA: retrato, autorretrato, paisagem urbana, cenas do cotidiano, fotografia, etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a diversidade de produções artísticas da cultura local: artistas e obras de arte.</li> <li>Identificar as relações estabelecidas com a Arte local, com ênfase na cultura regional.</li> <li>Identificar e apreciar as produções artísticas das várias culturas e etnias: indígena, afro-descendente, japonesa, europeia, americana, gaúcha, paraguaia, etc.</li> <li>Reconhecer manifestações artísticas locais, por meio do artesanato, literatura, música, dança, brinquedos, folclore, costumes, crenças, gêneros e histórias do patrimônio cultural familiar do aluno.</li> </ul>
4º Bimestre	INTERVENÇÕES URBANAS		GÊNEROS NA FORMA: desenho, pintura, escultura, fotografia, Literatura, etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer as intervenções artísticas no cotidiano da cidade.</li> <li>Elaborar produções plásticas e visuais, utilizando o recurso da perspectiva.</li> <li>Explorar espaço, objeto e formas em diferentes suportes e materiais.</li> <li>Identificar os elementos visuais, percebendo: linha, cor, forma, e perspectiva.</li> <li>Reconhecer o efeito tridimensional na imagem numa superfície bidimensional.</li> <li>Identificar, apreciar e ler imagens de obras de Arte, bem como produções de artistas que retratam o cotidiano e a estética urbana.</li> </ul>

#### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Para atingir os objetivos do referencial teórico-metodológico é preciso fazer a articulação dos conteúdos por meio de dois eixos de aprendizagem: eixo I - compreensão histórico-cultural da arte: manifestações das linguagens e elementos da linguagem artística; eixo II - produção artística: formas de expressão artística. A apresentação dos eixos representa uma organização didática e na prática são indissociáveis: a produção artística depende da compreensão histórico-cultural e vice-versa.

As manifestações das linguagens propõem que a compreensão das produções artísticas e culturais de Campo Grande, compreendendo e dialogando com a cultura que o cerca, com os elementos da linguagem visual e com o contexto estético e social. Logo, os elementos da linguagem artística proporcionam o ensino e aprendizagem dos conteúdos, sobretudo que o aluno compreenda as manifestações artísticas existentes na família e no bairro, bem como realize estudos das representações imagéticas da família em obras de arte. A partir do exposto, o ensino e aprendizagem dos conteúdos para o 4º ano permitem que o aluno conheça e compreenda as manifestações artísticas existentes na cidade e Estado onde reside. Esse estudo, associado às produções artísticas e às formas de expressão, contribui para que o aluno conheça a influência de diferentes culturas na constituição de sua identidade cultural.

O Eixo I - compreensão histórica e cultural configura o conhecimento teórico baseado na construção, na elaboração pessoal e na cognição, cuja ênfase pode recair sobre a exploração de materiais expressivos e noções básicas sobre os elementos da linguagem visual. Esse estudo, associado às produções artísticas e às formas de expressão, contribui para que o aluno reconheça e identifique a influência de diferentes culturas na constituição de sua identidade cultural, bem como experimentações criativas. Este eixo está dividido em dois: manifestações das linguagens e elementos da linguagem artística.

Assim, o professor deve propiciar ao aluno o contato com manifestações artísticas de diversas culturas, tempos, lugares, sobretudo, conhecendo, percebendo, analisando e refletindo sobre o mundo ao seu redor. Também, valorizando a diversidade e se contrapondo aos diferentes tipos de preconceitos em relação às outras culturas. O professor deve fazer interferências e oferecer materiais e referenciais artísticos para que a criança vivencie experiências estéticas e reconheça as manifestações culturais artísticas presentes nas relações sociais. Para tanto, é preciso incentivar momentos de criação e de expressão, considerar as produções artísticas e bens culturais da região e conhecer os princípios que estruturam uma obra de Arte que são os elementos e formas expressivas. Os conteúdos são trabalhados como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, por meio da apreciação, do conhecimento, da prática e do uso do elemento formal simultaneamente. Nesse sentido, as manifestações artísticas podem ser desenvolvidas por meio de atividades busquem:

- A Arte e a vida cotidiana.
- A Arte e outros textos e contextos.
- A produção contemporânea em Arte e cultura.
- Artistas e suas obras, biografias e produções;
- Diferentes modos de representação: Intervenções Urbanas.
- Leitura de imagens e cultura visual, objetivando a compreensão e a interpretação da Arte de diversos contextos de produção.
- Arte e cultura: manifestações da cultura popular na família, bairro, cidade: carnaval, danças, festas folclóricas, literatura de cordel, provérbios, samba, capoeira, artesanato, cantigas de roda, contos, fábulas, lendas urbanas, superstições, etc.

Os elementos da linguagem visual e formas expressivas determinam os estilos e os gêneros dos artistas. Neste sentido, é necessário que o professor aborde a produção pictórica, ou seja, vida e obra dos artistas. Os elementos da linguagem constituem, então, a substância básica daquilo que vemos, sendo matéria-prima de toda a informação visual recebida, que se dá por meio de imagens e símbolos. Entretanto, esses elementos isolados não representam nada, não têm significados preestabelecidos, nada definem antes de entrarem num contexto formal, como por exemplo: a linha, suas espessuras, fluidez, sua função de dar forma às imagens, de estruturar a figura. E os estudos relacionais entre os diversos elementos, como por exemplo: relações de profundidade, de luz, de sombra, de equilíbrio, de simetria, de não simetria, de expressividade, de peso e de movimento que cada um pode ocupar num determinado espaço ou superfície. O professor deve levar o aluno a conhecer e identificar o conceito dos elementos visuais, por meio de exercícios de observação e leitura de obras de Arte, de acordo com contexto cultural, buscando:

- Sistemas de representação;
- Fundamentos da percepção visual;
- Relações entre forma e conteúdo na obra de Arte;

- Habilidade para decodificar, ler e discutir textos, imagens e obras de Arte;
- Conhecer e identificar os elementos formais da imagem, bem como observar e discutir sobre as formas de utilização dos elementos visuais.

O eixo II - Produção e formas de expressões artísticas pressupõe envolver o aspecto do fazer, da elaboração estética, do produzir atividades. Entretanto, não pode ser restrita a um fazer técnico, estereotipado ou padronizado, e sim de modo que contribua para que o aluno elabore, continuamente, suas possibilidades expressivas e criadoras, aprimorando a compreensão estética. O conteúdo deste eixo envolve a pesquisa e a experimentação com diversos recursos e materiais, bem como elaboração de produções visuais, individualmente e/ou grupo, utilizando diversos materiais, técnicas, instrumentos, sobretudo pesquisando recursos disponíveis no entorno. A produção plástica, com o uso de diversos tipos de materiais, instrumentos e técnicas, permite possíveis descobertas de: qualidades, possibilidades e limitações das linguagens expressivas, uma vez que, com o fazer artístico, aprende-se a conhecer diversos contextos e formas de expressão.

- Conhecer variados tipos de desenhos: observação, memória, tema e exploração do desenvolvimento gráfico.
- Expressão em diferentes formas artísticas: desenho, pintura, recorte, colagem, escultura, modelagem e outros.
- Experimentação de materiais: meios secos (canetas hidrocor, lápis, giz de cera, carvão, lápis de cor) e aquosos (aquarelas, anilinas, guache, nanquim).
- Explorar superfícies bidimensionais (madeira, tela, jornal, papelão, cartolina, papel kraft, colorset, sulfite) e tridimensionais (tubos, canudos, caixas de papelão, pedra, folhas, galhos, gesso, madeira, garrafas plásticas e argila).
- Exploração de diversos materiais: meios secos (canetas hidrocor, lápis, giz de cera, carvão, lápis de cor) e aquosos (aquarelas, anilinas, guache, cola colorida).
- Expressar com criatividade e autonomia na produção artística.

Ao final, espera-se que o aluno desenvolva habilidades para:

- Ler e decodificar mensagens verbais e não verbais;
- Conhecer artistas, seus estilos e suas obras (bairro ou cidade);
- Elaborar produções artísticas, utilizando elementos da linguagem visual, demonstrando conhecimento e manejo de diferentes formas de composição;
- Conhecer diferentes manifestações artísticas culturais;
- Reconhecer os elementos que estruturam a imagem;
- Reconhecer formas, cores, combinações, possibilidades, diferentes texturas;
- Vivenciar uma diversidade de experiência, fazer escolhas, tomar decisões, socializar conquistas e descobertas;
- Leitura de imagens da Arte e da cultura visual, objetivando a compreensão e a interpretação da Arte sob diversos contextos de produção;
- Identificar, relacionar e compreender as linguagens artísticas como fato histórico nas diversas culturas, conhecendo e respeitando as produções do patrimônio cultural e universal, bem como identificando a existência da diversidade cultural.

Recursos materiais:

Recursos materiais: tradicionais, alternativos e novas, o uso de materiais diversos como pincéis, tintas, papéis à disposição. Sabe-se, porém, que a realidade nem sempre permite esta situação. Vale, então, aproveitar os locais disponíveis na escola que vão além da sala de aula. O pátio, uma área coberta, ou a biblioteca constituem-se em bons espaços alternativos. É produtivo formar uma reserva de materiais diversos, que poderão ser solicitados à comunidade escolar (caixas, latas, papéis, tecidos e amplo banco de imagens para serem utilizadas em aula).

A sala de informática é um ótimo local para pesquisa e acesso a imagens de obras, sites de museus, galerias e sites educativos que oferecem bons materiais pedagógicos, algumas vezes interativos. O computador pode se tornar uma ferramenta, a mais, para a produção e a investigação no campo do fazer artístico. Cabe ao professor pesquisar programas e possibilidades de construção poética no meio digital.

Avaliação

É importante considerar que, nos anos iniciais do ensino fundamental, a avaliação do ensino e aprendizagem não tem por objetivo a obtenção de notas e mensuração de produtos finalizados, mas o professor deve estabelecer critérios avaliativos para perceber a progressão da criança, fazendo uso de portfólios, memoriais, registros do aluno, registro em planilhas, anotações diárias das aulas, atividades escritas avaliativas, exposições e apresentações orais.



## CONTEÚDOS DE ARTES VISUAIS - 5º ANO

### AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES E O LIVRO DIDÁTICO

Este ano é a primeira vez que os alunos do Ensino Fundamental I recebem o livro didático do componente curricular Arte.

Os livros didáticos apresentam conteúdos e atividades ligadas às diferentes modalidades artísticas: artes visuais, dança, música e teatro. Também apresentam unidades que tratam de manifestações culturais diversas de caráter popular e manifestações artísticas de caráter histórico, contudo o livro deve servir como um apoio e não como um guia de práticas didático – pedagógicas.

Os conteúdos de Arte propostos na REME, para 4º e 5º ano tem o objetivo de conhecer e compreender diversidade de manifestação artística e preservar na memória as raízes culturais existentes no Estado e na cidade. O propósito é de fomentar uma reflexão sobre a importância das raízes culturais de um povo, no sentido da afirmação de sua identidade e pertinência a sua região, nesse sentido, é primordial reconhecer a Arte para manter viva na memória e na constituição de sua identidade cultural.

Convém lembrar que o ensino de arte na REME, visa ampliar o acesso a todas as formas de expressões artística e culturais, populares, apoiar e incentivar a produção, a criação e difusão dos bens culturais a partir da Arte local e regional, e está proposto, em dois eixos: os conteúdos foram organizados, por uma questão didática, em dois eixos de aprendizagem: Eixo I - compreensão histórico-cultural da Arte, dividido em: manifestações das linguagens e elementos da linguagem artística. O eixo II - produção artística e formas de expressão artística.

O processo de ensino e aprendizagem deve partir dos conteúdos e as atividades proposta pelo livro devem serem usadas como complemento. É necessário partir do local para o universal e isso demanda planejamento e adaptações.

As manifestações das linguagens juntamente com a produção artística, são os elementos principais de ligação, entre os conteúdos das orientações pedagógicas do Referencial Curricular e os conteúdos propostos nos livros didáticos. A título de exemplo o professor pode partir da Arte local para provocar reflexões sobre manifestação artística de outros Estados e Países Este conhecimento permite compreender quais as questões estéticas estão em pauta, ou seja, quais são as determinações históricas que constituem o processo de construção deste conhecimento estético. Esse processo contribuirá para que o aluno, ao desenvolver suas produções artísticas, possa revelar o seu entendimento sobre os conteúdos da arte e da crítica de arte.

Para o 4º ano, é preciso criar estratégias que levem o aluno a compreender a arte e cultura de/em Campo Grande como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade, ou seja compreender o local para se reconhecer em outras formas de expressão artística.

Para o 5º ano que visa o conhecimento artístico e cultural do Estado do Mato Grosso do Sul, apresenta e aprofunda a diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional: produções, reproduções e suas histórias em prol da identidade cultural, assim o livro será um complemento de pesquisa e produção de experiências artísticas diferenciadas de ver o outro, as relações entre o local e o universal.

Segundo o PCN- Arte a obra de arte está no ponto de encontro entre o particular e o universal da experiência humana.

“Até mesmo asa branca/ Bateu asas do sertão/ Então eu disse adeus Rosinha/ Guarda contigo meu coração” (Luís Gonzaga e Humberto Teixeira).

No exemplo da canção “Asa Branca”, o voo do pássaro (experiência humana universal) retrata a figura do retirante (experiência particular de algumas regiões). Cada obra de arte é, ao mesmo tempo, um produto cultural de uma determinada época e uma criação singular da imaginação humana, cujo valor é universal.

Por isso, uma obra de arte não é mais avançada, mais evoluída, nem mais correta do que outra qualquer.

Nessa perspectiva, a área de Arte tem uma função importante a cumprir. Ela situa o fazer artístico como fato e necessidade de humanizar o homem histórico, brasileiro, que conhece suas características tanto particulares, tal como se mostram na criação de uma arte brasileira, quanto universais, tal como se revelam no ponto de encontro entre o fazer artístico dos alunos e o fazer dos artistas de todos os tempos, que sempre inauguram formas de tornar presente o inexplicável.

Assim, a organização didática dos livros deve ser articulada de maneira aberta e flexível, seguindo em primeiro lugar as orientações pedagógicas dos conteúdos do componente curricular Arte desta secretaria, não havendo, no entanto uma ordem a ser seguida nas propostas didáticas dos livros.

Para o planejamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

EIXO I - COMPREENSÃO HISTÓRICA E CULTURAL DA ARTE VISUAL		EIXO II - PRODUÇÃO E FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	OBJETIVOS	
MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS		ELEMENTOS DA LINGUAGEM		
1º Bimestre	HISTÓRIA DA ARTE DE/EM MATO GROSSO DO SUL	Ponto Linha Cor Forma Planos Superfície Textura Volume Figura/fundo Proporção Harmonia Simetria	Figurativa Abstrata Figura-fundo Bidimensional Tridimensional Pintura Desenho Colagem Gravura Escultura Fotografia Contrastes Deformação Performance Instalação TÉCNICAS: desenho, pintura, modelagem, dobradura, recorte,	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o contexto histórico, as características, artistas e obras sul-mato-grossenses.</li> <li>• Reconhecer os principais aspectos formais e temáticos da pintura sul-mato-grossense.</li> <li>• Identificar as influências artísticas e formas de expressões na Arte e na cultura sul-mato-grossense.</li> <li>• Identificar os elementos das linguagens artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em Arte.</li> <li>• Elaborar produções artísticas com utilização dos elementos visuais, de formas diversificadas.</li> </ul>
2º Bimestre	A ARTE REGIONAL LOCAL		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os estilos e temáticas da Arte regional.</li> <li>• Identificar a diversidade de produções artísticas da Arte regional: artistas e obras.</li> <li>• Desenvolver produções artísticas, com o uso ferramentas de comunicações verbais e não-verbais: fotografia, tirinhas, charge, cartaz, placas, televisão e vídeo etc.</li> <li>• Reconhecer as formas de representações artísticas presentes na Arte do Estado: fotografia, pintura audiovisual, escultura e mosaico.</li> </ul>	
3º Bimestre	PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a diversidade das formas de Arte e concepções estéticas da cultura popular.</li> <li>• Conhecer a influência das manifestações artísticas das diferentes culturas que contribuíram para a Arte do Estado.</li> <li>• Reconhecer as manifestações folclóricas na cultura popular: artesanato, literatura, música, dança, brinquedos, folclore, costumes, crenças e histórias do patrimônio cultural sul-mato-grossense.</li> <li>• Reconhecer os elementos das linguagens artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em Arte.</li> </ul>	

4º Bimestre	ARTE CONTEMPORÂNEA: transformações e rupturas.		colagem, origami e tangram.  GÊNEROS NA PINTURA: retrato, autorretrato, paisagem urbana, cenas do cotidiano, fotografia, etc.  GÊNEROS NA FORMA: desenho, pintura, escultura, fotografia, Literatura, etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer artistas e obras contemporâneas do Estado.</li> <li>• Identificar os elementos das linguagens artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em Arte na arte contemporânea.</li> <li>• Construir objetos, explorando espaço, objeto e formas de diferentes suportes e materiais.</li> <li>• Desenvolver produções artísticas com o uso de ferramentas de comunicações verbais e não-verbais: fotografia, tirinhas, charge, cartaz, placas, televisão, vídeo, etc.</li> </ul>
-------------	--	--	--	---

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Para atingir os objetivos do referencial teórico-metodológico é preciso fazer a articulação dos conteúdos por meio de dois eixos de aprendizagem: eixo I - compreensão histórico-cultural da Arte: manifestações das linguagens e elementos da linguagem artística; eixo II - produção artística: formas de expressão artística. A apresentação dos eixos representa uma organização didática e na prática são indissociáveis: a produção artística depende da compreensão histórico-cultural e vice-versa.

As manifestações das linguagens propõem que a compreensão das produções artísticas e culturais do Mato grosso do Sul, compreendendo e dialogando com a cultura que o cerca, com os elementos da linguagem visual e com o contexto estético e social. Logo, os elementos das linguagens artísticas proporcionam o ensino e aprendizagem dos conteúdos, sobretudo que o aluno compreenda as manifestações artísticas existentes na família e no bairro, bem como realize estudos das representações imagéticas da família em obras de arte.

A partir do exposto, o ensino e aprendizagem dos conteúdos para o 5º ano permitem que o aluno conheça e compreenda as manifestações artísticas existentes na cidade e Estado onde reside. Esse estudo, associado às produções artísticas e às formas de expressão, contribui para que o aluno conheça a influência de diferentes culturas na constituição de sua identidade cultural.

O Eixo I - Compreensão histórica e cultural configura o conhecimento teórico baseado na construção, na elaboração pessoal e na cognição, cuja ênfase pode recair sobre a exploração de materiais expressivos e noções básicas sobre os elementos da linguagem visual. Esse estudo, associado às produções artísticas e às formas de expressão, contribui para que o aluno conheça e identifique a influência de diferentes culturas na constituição de sua identidade cultural, bem como experimentações criativas. Este eixo está dividido em dois: manifestações das linguagens e elementos da linguagem artística.

O estudo contínuo da utilização de materiais e dos elementos da linguagem visual evidenciam questões técnicas e expressivas para que o aluno se aproprie das manifestações culturais populares, além de possibilitar o acesso às formas de expressão que caracterizam Arte e estética na contemporaneidade.

Assim, o professor deve propiciar ao aluno o contato com manifestações artísticas de diversas culturas, tempos, lugares, sobretudo, conhecendo, percebendo, analisando e refletindo sobre o mundo ao seu redor. Também, valorizando a diversidade e se contrapondo aos diferentes tipos de preconceitos em relação às outras culturas.

O professor deve fazer interferências e oferecer materiais e referenciais artísticos para que a criança vivencie experiências estéticas e reconheça as manifestações culturais artísticas presentes nas relações sociais. Para tanto, é preciso incentivar momentos de criação e de expressão, considerar as produções artísticas e bens culturais da região e conhecer os princípios que estruturam uma obra de Arte que são os elementos da linguagem visual e formas expressivas. Nesse sentido, as manifestações artísticas podem ser desenvolvidas por meio de atividades busquem:

- A Arte e a vida cotidiana;
- A Arte e outros textos e contextos;
- A produção contemporânea em Arte e cultura;
- Artistas e suas obras, biografias e produções;

- Diferentes modos de representação: figurativa e abstrata;
- Leitura de imagens e cultura visual, objetivando a compreensão e a interpretação da Arte de diversos contextos de produção;
- Arte e cultura: manifestações da cultura popular na família, bairro, cidade: carnaval, danças, festas folclóricas, literatura de cordel, provérbios, samba, capoeira, artesanato, cantigas de roda, contos, fábulas, lendas urbanas, superstições, etc.

Os conteúdos são trabalhados como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, por meio da apreciação, do conhecimento, da prática e do uso do elemento formal simultaneamente.

Os elementos da linguagem artística determinam os estilos e os gêneros dos artistas. Neste sentido, é necessário que o professor aborde a produção pictórica, ou seja, vida e obra dos artistas. Os elementos da linguagem constituem, então, a substância básica daquilo que vemos, sendo matéria-prima de toda a informação visual recebida, que se dá por meio de imagens e símbolos. Entretanto, esses elementos isolados não representam nada, não têm significados preestabelecidos, nada definem antes de entrarem num contexto formal, como por exemplo: a linha, suas espessuras, fluidez, sua função de dar forma às imagens, de estruturar a figura. E os estudos relacionais entre os diversos elementos, como por exemplo: relações de profundidade, de luz, de sombra, de equilíbrio, de simetria, de não simetria, de expressividade, de peso e de movimento que cada um pode ocupar num determinado espaço ou superfície. O professor deve levar o aluno a conhecer e identificar o conceito dos elementos visuais, por meio de exercícios de observação e leitura de obras de Arte, de acordo com contexto cultural, buscando:

- Sistemas de representação;
- Fundamentos da percepção visual;
- Relações entre forma e conteúdo na obra de Arte;
- Habilidade para decodificar, ler e discutir textos, imagens e obras de Arte;
- Conhecer e identificar os elementos formais da imagem, bem como observar e discutir sobre as formas de utilização dos elementos visuais.

O eixo II - produção e formas de expressões artísticas pressupõe envolver o aspecto do fazer, da elaboração estética, do produzir atividades. Entretanto, não pode ser restrita a um fazer técnico, estereotipado ou padronizado, e sim de modo que contribua para que o aluno elabore, continuamente, suas possibilidades expressivas e criadoras, aprimorando a compreensão estética. O conteúdo deste eixo envolve a pesquisa e a experimentação com diversos recursos e materiais, bem como elaboração de produções visuais, individualmente e/ou grupo, utilizando diversos materiais, técnicas, instrumentos, sobretudo pesquisando recursos disponíveis no entorno. A produção plástica, com o uso de diversos tipos de materiais, instrumentos e técnicas, permite possíveis descobertas de: qualidades, possibilidades e limitações das linguagens expressivas, uma vez que, com o fazer artístico, aprende-se a conhecer diversos contextos e formas de expressão.

- Conhecer variados tipos de desenhos: observação, memória, tema e exploração do desenvolvimento gráfico.
- Expressão em diferentes formas artísticas: desenho, pintura, recorte, colagem, escultura, modelagem e outros.
- Experimentação de materiais: meios secos (canetas hidrocor, lápis, giz de cera, carvão, lápis de cor) e aquosos (aquarelas, anilinas, guache, nanquim).
- Explorar superfícies bidimensionais (madeira, tela, jornal, papelão, cartolina, papel kraft, colorset, sulfite) e tridimensionais (tubos, canudos, caixas de papelão, pedra, folhas, galhos, gesso, madeira, garrafas plásticas e argila).
- Exercícios para explorar diversos materiais: meios secos (canetas hidrocor, lápis, giz de cera, carvão, lápis de cor) e aquosos (aquarelas, anilinas, guache, cola colorida).
- Expressar com criatividade e autonomia na produção artística.

Ao final, espera-se que o aluno desenvolva habilidades para:

- Ler e decodificar mensagens verbais e não verbais;
- Conhecer artistas, seus estilos e suas obras do estado;
- Elaborar produções artísticas, utilizando elementos da linguagem visual, demonstrando conhecimento e manejo de diferentes formas de composição;
- Conhecer diferentes manifestações artísticas culturais;
- Reconhecer os elementos que estruturam a imagem;
- Reconhecer formas, cores, combinações, possibilidades, diferentes texturas;
- Vivenciar uma diversidade de experiência, fazer escolhas, tomar decisões, socializar conquistas e descobertas;



- **Leitura de imagens da Arte e da cultura visual, objetivando a compreensão e a interpretação da Arte sob os diversos contextos de produção;**
- **Identificar, relacionar e compreender as linguagens artísticas como fato histórico nas diversas culturas, conhecendo e respeitando as produções do patrimônio cultural e universal, bem como identificando a existência da diversidade cultural.**

#### **Recursos materiais**

**Recursos materiais: tradicionais, alternativos e sobre tudo uso de materiais diversos como pincéis, tintas, papéis à disposição. Sabe-se, porém, que a realidade nem sempre permite esta situação. Vale, então, aproveitar os locais disponíveis na escola que vão além da sala de aula. O pátio, uma área coberta, ou a biblioteca constituem-se em bons espaços alternativos. É produtivo formar uma reserva de materiais diversos, que poderão ser solicitados à comunidade escolar (caixas, latas, papéis, tecidos e amplo banco de imagens para serem utilizadas em aula).**

**A sala de informática é um ótimo local para pesquisa e acesso a imagens de obras, sites de museus, galerias e sites educativos que oferecem bons materiais pedagógicos, algumas vezes interativos. O computador pode se tornar uma ferramenta, a mais, para a produção e a investigação no campo do fazer artístico. Cabe ao professor pesquisar programas e possibilidades de construção poética no meio digital.**

#### **Avaliação**

**É importante considerar que, nos anos iniciais do ensino fundamental, a avaliação do ensino e aprendizagem não tem a obtenção de notas e mensuração de produtos finalizados, mas o professor deve estabelecer critérios avaliativos para perceber a progressão do aluno, fazendo uso de: portfólios, memoriais, registros do aluno, registro em planilhas, anotações diárias das aulas, atividades escritas avaliativas, exposições e apresentações orais.**

**MÚSICA**

### Conteúdos de Música – PRÉ (Educação Infantil)

Para o planejamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

Eixo I – Compreensão histórico-cultural da música		Eixo II – Produção artística	Objetivos
1º Bimestre	Compositores e obras musicais de diversos gêneros e estilos (infantil, folclórica, popular, erudita, vocal e instrumental).	<p>O corpo como instrumento musical (apreciação e execução).</p> <p>Expressão vocal: voz falada e voz cantada.</p> <p>Execução de instrumentos musicais e/ou instrumentos pré-prontos em conjunto.</p> <p>Canto coral.</p> <p>Cânone rítmico e melódico.</p> <p>Noções de leitura e escrita musical.</p> <p>Noções de composição musical, individual e coletiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar materiais expressivos.</li> <li>• Desenvolver noções básicas dos elementos da linguagem musical.</li> <li>• Desenvolver o respeito pelas produções artísticas pessoal e coletiva, bem como o cuidado com os materiais e o espaço da sala de aula.</li> <li>• Vivenciar experiências estéticas de maneira lúdica.</li> <li>• Favorecer o desenvolvimento cultural e social da criança.</li> <li>• Proporcionar à criança a compreensão da Arte como fruto de contextos social e cultural.</li> <li>• Conhecer sobre as obras ouvidas e seus compositores.</li> <li>• Apreciar músicas de diversos gêneros e estilos.</li> <li>• Conhecer a expressão musical em outras culturas.</li> <li>• Participar de brincadeiras, jogos cantados e rítmicos.</li> <li>• Conhecer e identificar as propriedades do som no corpo, no ambiente e nas músicas apreciadas.</li> <li>• Desenvolver expressão musical, por meio de atividades lúdicas.</li> <li>• Conhecer materiais sonoros, instrumentos musicais e voz.</li> <li>• Conhecer e experimentar o corpo como instrumento musical.</li> <li>• Identificar e executar instrumentos pré-prontos (colher, pote, lata, apito, chocalho, entre outros).</li> <li>• Executar objetos sonoros, brinquedos musicais e percussão corporal em sequências simples (ostinato).</li> </ul>
2º Bimestre	Escuta e descoberta dos sons. Sons do corpo. Corpo em movimento. Sons do ambiente. Sons dos animais.		
3º Bimestre	<p>A música em composições infantis. Jogos e brincadeiras. Brincadeiras folclóricas, locais, regionais e nacionais.</p> <p>Propriedades do som: altura, intensidade, duração e timbre (nas obras apreciadas).</p>		
4º Bimestre	<p>Composição musical infantil. Voz masculina e feminina.</p> <p>Elementos da música: ritmo, melodia e harmonia (nas obras apreciadas).</p>		

#### Orientações Metodológicas

Para o ensino de música na educação infantil, é possível que se estabeleçam temas organizados por bimestre. O professor deve oportunizar aos alunos a apreciação e execução musical do repertório infantil (música popular brasileira, música folclórica, música étnica, entre outros), por meio do canto, instrumentos musicais e/ou instrumentos musicais alternativos, contemplando o uso dos recursos tecnológicos para apreciação e produção musical. Proporcionar momentos de performance e apresentação musical, em consonância ao calendário escolar. Sistematizar o registro da produção musical em áudio e vídeo. Compartilhar as produções artísticas em *blogs* e *videologs* da turma ou da escola. “O educador deve saber respeitar os limites expressivos da criança, propiciando momentos de criação, expressão, bem como fazendo interferências e oferecendo materiais e referenciais artísticos. Todo esse processo educativo deve acontecer de maneira lúdica, alegre, respeitando o nível de desenvolvimento de cada criança.” (Referencial Semed, 2008).

Consoante ao Referencial Curricular da REME (2008), a prática pedagógica desenvolvida com crianças da Educação Infantil divide-se em quatro momentos distintos: 1)

rotina de atividades; 2) produção artística; 3) roda de apreciação estética; e 4) registro oral e escrito.

### Conteúdos de Música - 2º ano

Para o planejamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

Eixo I – Compreensão Histórico-Cultural		Eixo II – Produção e Formas de expressão artística	Objetivos
1º Bimestre	Tipos de canções: infantis, populares, folclóricas, eruditas, modernas e contemporâneas.	O corpo como instrumento musical.  Expressão vocal: voz falada e voz cantada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se por meio de música.</li> <li>• Identificação e comparação dos sons.</li> <li>• Identificar e diferenciar tipos de canções.</li> <li>• Estimular a criatividade e criação musical.</li> <li>• Perceber os sons dos ambientes, vozes, corpo e materiais sonoros, associando-os à fonte sonora.</li> <li>• Criar brincadeiras com músicas do repertório infantil.</li> <li>• Conhecer as manifestações musicais populares (músicas folclóricas, festejos, rituais e cantigas).</li> <li>• Utilizar recursos tecnológicos para apreciação e produção musical.</li> </ul>
2º Bimestre	Escuta e descoberta dos sons. Sons do corpo. Corpo em movimento. Sons do ambiente.	Execução de instrumentos musicais e/ou instrumentos pré-prontos em conjunto.  Canto coral.	
3º Bimestre	Música em composições infantis. Jogos e brincadeiras. Propriedades do som: altura, intensidade, duração e timbre.	Cânore rítmico e melódico.  Leitura e escrita musical.	
4º Bimestre	Música infantil e suas influências. Composição musical infantil. Elementos da Música: ritmo, melodia e harmonia.	Composição.  Composição em conjunto: paródia, paisagem sonora e brincadeira cantada.	

### Orientações Metodológicas

Para o ensino de música no 2º ano do ensino fundamental é possível que se estabeleçam temas organizados por bimestre. O professor deve oportunizar aos alunos a apreciação e interpretação musical do repertório infantil (música popular brasileira, música folclórica, música étnica), por meio do canto, instrumentos musicais e/ou instrumentos musicais alternativos, contemplando noções de leitura e escrita musical. Proporcionar momentos de performance e apresentação musical, em consonância ao calendário escolar. Sistematizar o registro da produção musical em áudio e vídeo. Compartilhar as produções artísticas em *blogs* e *videologs* da turma ou da escola.



### Conteúdos de Música - 3º ano

Para o planeamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

Eixo I – Compreensão Histórico-Cultural		Eixo II – Produção e Formas de expressão artística	Objetivos
1º Bimestre	Manifestações musicais e culturais presentes na família e/ou no bairro (estilos e gêneros musicais).	<p>Canto coral.</p> <p>Execução de instrumentos musicais alternativos (objetos sonoros).</p> <p>Criação de instrumentos musicais alternativos.</p> <p>Percussão corporal: palmas, estalos, sons vocais e assovios.</p> <p>Brinquedos e brincadeiras das culturas tradicionais da comunidade local e regional (brincadeiras cantadas).</p>	<p>Expressar-se por meio de música.</p> <p>Identificar e comparar sons.</p> <p>Identificar e diferenciar tipos de canções.</p> <p>Estimular a criatividade e a composição musical.</p> <p>Perceber os sons dos ambientes, vozes, corpo e materiais sonoros, associando-os à fonte sonora.</p> <p>Criar brincadeiras com músicas do repertório infantil.</p> <p>Conhecer as manifestações musicais populares (músicas folclóricas, festejos, rituais e cantigas).</p> <p>Utilizar recursos tecnológicos para apreciação e produção musical.</p>
2º Bimestre	Apreciação musical e informações orais sobre artistas. Biografias e suas composições.		
3º Bimestre	Propriedades do som (altura, duração, intensidade e timbre) no ambiente e nas músicas apreciadas.		
4º Bimestre	Elementos musicais (ritmo, harmonia e melodia) em músicas nacionais e regionais. Técnicas de composição musical: paródia e cânone.		

### Orientações Metodológicas

Para o ensino de música no 2º ano do ensino fundamental é possível que se estabeleçam temas organizados por bimestre. O professor deve oportunizar aos alunos a apreciação e a interpretação musical do repertório infantil (música popular brasileira, música folclórica, música étnica, entre outros), por meio do canto, instrumentos musicais e/ou instrumentos musicais alternativos, contemplando noções de leitura e escrita musical. Proporcionar momentos de performance e apresentação musical, em consonância ao calendário escolar. Sistematizar o registro da produção musical em áudio e vídeo. Compartilhar as produções artísticas em *blogs* e *videologs* da turma ou da escola.

**AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES DE MÚSICA E O LIVRO DIDÁTICO**

Este ano é a primeira vez que os alunos do Ensino Fundamental I recebem o livro didático do componente curricular Arte.

Os livros didáticos apresentam conteúdos e atividades ligadas às diferentes modalidades artísticas: artes visuais, dança, música e teatro. Também apresentam unidades que tratam de manifestações culturais diversas de caráter popular e manifestações artísticas de caráter histórico, contudo o livro deve servir como um apoio e não como um guia de práticas didático – pedagógicas.

Os conteúdos de Arte propostos na REME, para 4º e 5º ano tem o objetivo de conhecer e compreender diversidade de manifestação artística e preservar na memória as raízes culturais existentes no Estado e na cidade. O propósito é de fomentar uma reflexão sobre a importância das raízes culturais de um povo, no sentido da afirmação de sua identidade e pertinência a sua região, nesse sentido, é primordial reconhecer a Arte para manter viva na memória e na constituição de sua identidade cultural.

Convém lembrar que o ensino de arte na REME, visa ampliar o acesso a todas as formas de expressões artística e culturais, populares, apoiar e incentivar a produção, a criação e difusão dos bens culturais a partir da Arte local e regional, e está proposto, em dois eixos: os conteúdos foram organizados, por uma questão didática, em dois eixos de aprendizagem: Eixo I - compreensão histórico-cultural da Arte, dividido em: manifestações das linguagens e elementos da linguagem artística. O eixo II - produção artística e formas de expressão artística.

O processo de ensino e aprendizagem deve partir dos conteúdos e as atividades proposta pelo livro devem serem usadas como complemento. É necessário partir do local para o universal e isso demanda planejamento e adaptações.

As manifestações das linguagens juntamente com a produção artística, são os elementos principais de ligação, entre os conteúdos das orientações pedagógicas do Referencial Curricular e os conteúdos propostos nos livros didáticos. A título de exemplo o professor pode partir da Arte local para provocar reflexões sobre manifestação artística de outros Estados e Países Este conhecimento permite compreender quais as questões estéticas estão em pauta, ou seja, quais são as determinações históricas que constituem o processo de construção deste conhecimento estético. Esse processo contribuirá para que o aluno, ao desenvolver suas produções artísticas, possa revelar o seu entendimento sobre os conteúdos da arte e da crítica de arte.

Para o 4º ano, é preciso criar estratégias que levem o aluno a compreender a arte e cultura de/em Campo Grande como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade, ou seja compreender o local para se reconhecer em outras formas de expressão artística.

Para o 5º ano que visa o conhecimento artístico e cultural do Estado do Mato Grosso do Sul, apresenta e aprofunda a diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional: produções, reproduções e suas histórias em prol da identidade cultural, assim o livro será um complemento de pesquisa e produção de experiências artísticas diferenciadas de ver o outro, as relações entre o local e o universal.

Segundo o PCN- Arte a obra de arte está no ponto de encontro entre o particular e o universal da experiência humana.

“Até mesmo asa branca/ Bateu asas do sertão/ Então eu disse adeus Rosinha/ Guarda contigo meu coração” (Luís Gonzaga e Humberto Teixeira).

No exemplo da canção “Asa Branca”, o voo do pássaro (experiência humana universal) retrata a figura do retirante (experiência particular de algumas regiões). Cada obra de arte é, ao mesmo tempo, um produto cultural de uma determinada época e uma criação singular da imaginação humana, cujo valor é universal.

Por isso, uma obra de arte não é mais avançada, mais evoluída, nem mais correta do que outra qualquer.

Nessa perspectiva, a área de Arte tem uma função importante a cumprir. Ela situa o fazer artístico como fato e necessidade de humanizar o homem histórico, brasileiro, que conhece suas características tanto particulares, tal como se mostram na criação de uma arte brasileira, quanto universais, tal como se revelam no ponto de encontro entre o fazer artístico dos alunos e o fazer dos artistas de todos os tempos, que sempre inauguram formas de tornar presente o inexplicável.

Assim, a organização didática dos livros deve ser articulada de maneira aberta e flexível, seguindo em primeiro lugar as orientações pedagógicas dos conteúdos do componente curricular Arte desta secretaria, não havendo, no entanto uma ordem a ser seguida nas propostas didáticas dos livros.

Para o planejamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

Eixo I – Compreensão Histórico-Cultural		Eixo II – Produção e Formas de expressão artística	Objetivos
1º Bimestre	Compreensão da cultura e das produções da música campo-grandense.  Propriedades do som: altura, duração, intensidade e timbre no ambiente.	Canto coral como forma de expressão.  Instrumentos musicais alternativos (objetos sonoros).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as manifestações da música em Campo Grande.</li> <li>• Reconhecer a música de Campo Grande e identificá-la como patrimônio cultural.</li> <li>• Apreciar músicas de compositores e intérpretes de Campo Grande.</li> <li>• Identificar as propriedades do som no repertório apreciado e/ou nas produções dos alunos.</li> <li>• Articular as manifestações populares às produções dos alunos.</li> <li>• Interpretar músicas do repertório infantil.</li> <li>• Confeccionar instrumentos musicais, objetos sonoros e brinquedos sonoros.</li> <li>• Compor música solo ou em conjunto.</li> <li>• Contemplar o uso dos recursos tecnológicos para apreciação e produção musical.</li> </ul>
2º Bimestre	Compositores e músicas de Campo Grande.  Elementos da música (harmonia, melodia e ritmo) em músicas locais e regionais.	Percussão corporal: palmas, estalos e sons vocais.  Banda de percussão.	
3º Bimestre	Música de Campo Grande/ música oficial (hinos).  Leitura e escrita musical (pentagrama).	Leitura e escrita musical.	
4º Bimestre	Técnicas de composição musical: paródia e cânone.		

#### Orientações Metodológicas

Para o ensino de música no 4º ano do ensino fundamental é possível que se estabeleçam temas organizados por bimestre e/ou projetos. O professor deve oportunizar aos alunos a apreciação e interpretação musical de artistas de Campo Grande, por meio do canto, instrumentos musicais e/ou instrumentos musicais alternativos e percussão corporal, contemplando a leitura e a escrita musical no pentagrama. Compor música por imitação, paródia da letra ou da melodia. Proporcionar momentos de performance e apresentação musical, em consonância ao calendário escolar. Sistematizar o registro da produção musical em áudio e vídeo. Compartilhar as produções artísticas em *blogs* e *videologs* da turma ou escola.



## AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES DE MÚSICA E O LIVRO DIDÁTICO

Este ano é a primeira vez que os alunos do Ensino Fundamental I recebem o livro didático do componente curricular Arte.

Os livros didáticos apresentam conteúdos e atividades ligadas às diferentes modalidades artísticas: artes visuais, dança, música e teatro. Também apresentam unidades que tratam de manifestações culturais diversas de caráter popular e manifestações artísticas de caráter histórico, contudo o livro deve servir como um apoio e não como um guia de práticas didático – pedagógicas.

Os conteúdos de Arte propostos na REME, para 4º e 5º ano tem o objetivo de conhecer e compreender diversidade de manifestação artística e preservar na memória as raízes culturais existentes no Estado e na cidade. O propósito é de fomentar uma reflexão sobre a importância das raízes culturais de um povo, no sentido da afirmação de sua identidade e pertinência a sua região, nesse sentido, é primordial reconhecer a Arte para manter viva na memória e na constituição de sua identidade cultural.

Convém lembrar que o ensino de arte na REME, visa ampliar o acesso a todas as formas de expressões artística e culturais, populares, apoiar e incentivar a produção, a criação e difusão dos bens culturais a partir da Arte local e regional, e está proposto, em dois eixos: os conteúdos foram organizados, por uma questão didática, em dois eixos de aprendizagem: Eixo I - compreensão histórico-cultural da Arte, dividido em: manifestações das linguagens e elementos da linguagem artística. O eixo II - produção artística e formas de expressão artística.

O processo de ensino e aprendizagem deve partir dos conteúdos e as atividades proposta pelo livro devem serem usadas como complemento. É necessário partir do local para o universal e isso demanda planejamento e adaptações.

As manifestações das linguagens juntamente com a produção artística, são os elementos principais de ligação, entre os conteúdos das orientações pedagógicas do Referencial Curricular e os conteúdos propostos nos livros didáticos. A título de exemplo o professor pode partir da Arte local para provocar reflexões sobre manifestação artística de outros Estados e Países Este conhecimento permite compreender quais as questões estéticas estão em pauta, ou seja, quais são as determinações históricas que constituem o processo de construção deste conhecimento estético. Esse processo contribuirá para que o aluno, ao desenvolver suas produções artísticas, possa revelar o seu entendimento sobre os conteúdos da arte e da crítica de arte.

Para o 4º ano, é preciso criar estratégias que levem o aluno a compreender a arte e cultura de/em Campo Grande como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade, ou seja compreender o local para se reconhecer em outras formas de expressão artística.

Para o 5º ano que visa o conhecimento artístico e cultural do Estado do Mato Grosso do Sul, apresenta e aprofunda a diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional: produções, reproduções e suas histórias em prol da identidade cultural, assim o livro será um complemento de pesquisa e produção de experiências artísticas diferenciadas de ver o outro, as relações entre o local e o universal.

Segundo o PCN- Arte a obra de arte está no ponto de encontro entre o particular e o universal da experiência humana.

“Até mesmo asa branca/ Bateu asas do sertão/ Então eu disse adeus Rosinha/ Guarda contigo meu coração” (Luís Gonzaga e Humberto Teixeira).

No exemplo da canção “Asa Branca”, o voo do pássaro (experiência humana universal) retrata a figura do retirante (experiência particular de algumas regiões). Cada obra de arte é, ao mesmo tempo, um produto cultural de uma determinada época e uma criação singular da imaginação humana, cujo valor é universal.

Por isso, uma obra de arte não é mais avançada, mais evoluída, nem mais correta do que outra qualquer.

Nessa perspectiva, a área de Arte tem uma função importante a cumprir. Ela situa o fazer artístico como fato e necessidade de humanizar o homem histórico, brasileiro, que conhece suas características tanto particulares, tal como se mostram na criação de uma arte brasileira, quanto universais, tal como se revelam no ponto de encontro entre o fazer artístico dos alunos e o fazer dos artistas de todos os tempos, que sempre inauguram formas de tornar presente o inexplicável.

Assim, a organização didática dos livros deve ser articulada de maneira aberta e flexível, seguindo em primeiro lugar as orientações pedagógicas dos conteúdos do componente curricular Arte desta secretaria, não havendo, no entanto uma ordem a ser seguida nas propostas didáticas dos livros.

### CONTEÚDOS DE MÚSICA 5º Ano

Para o planejamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

Eixo I – Compreensão Histórico-Cultural		Eixo II – Produção e Formas de expressão artística	Objetivos
1º Bimestre	Manifestações da cultura popular na família, bairro ou cidade. Compreensão da cultura e das produções da música sul-mato-grossense.	Canto coral como forma de expressão.  Instrumentos musicais alternativos (objetos sonoros).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as manifestações da música em Mato Grosso do Sul.</li> <li>• Reconhecer a música regional e identificá-la como patrimônio cultural.</li> <li>• Apreciar músicas de compositores e intérpretes de Mato Grosso do Sul.</li> <li>• Discutir as relações entre folclore, cultura popular e cultura erudita.</li> <li>• Articular as manifestações populares às produções dos alunos.</li> <li>• Interpretar músicas do repertório infantil (MPB).</li> <li>• Confeccionar instrumentos musicais, objetos sonoros e brinquedos sonoros.</li> <li>• Contemplar o uso dos recursos tecnológicos para apreciação e produção musical.</li> </ul>
2º Bimestre	Compositores de Mato Grosso do Sul e suas músicas. Elementos da música (harmonia, melodia e ritmo) em músicas locais e regionais.	Percussão corporal: palmas, estalos e sons vocais.  Banda de percussão.	
3º Bimestre	Música de Campo Grande/ música oficial (hinos).  Leitura e escrita musical (pentagrama).	Banda de música.  Leitura e escrita musical.	
4º Bimestre	Técnicas de composição musical: paródia e cânone.		

### Orientações Metodológicas

Para o ensino de música no 5º ano do ensino fundamental é possível que se estabeleçam temas organizados por bimestre e/ou projetos. O professor deve oportunizar aos alunos a apreciação e interpretação musical de artistas de Mato Grosso do Sul, por meio do canto, instrumentos musicais, percussão corporal, contemplando a leitura e a escrita musical na partitura. Confeccionar e executar instrumentos musicais com materiais alternativos. Proporcionar momentos de performance e apresentação musical, em consonância ao calendário escolar. Sistematizar o registro da produção musical em áudio e vídeo. Compartilhar as produções artísticas em *blogs* e *videologs* da turma ou da escola.

**TEATRO**

**CONTEÚDOS DE TEATRO - PRÉ (Educação infantil)**

Para o planejamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

EIXO I - COMPREENSÃO HISTÓRICA E CULTURAL DO TEATRO		EIXO II - PRODUÇÃO E FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	OBJETIVOS
1º Bimestre	LINGUAGEM CORPORAL: o corpo fala.	Ator Texto Espaço cênico Encenação Voz e gesto Figurino	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o uso da voz com foco na articulação dos sons.</li> <li>• Utilizar o corpo no espaço cênico: direções e ritmos.</li> <li>• Explorar a expressão corporal, dos movimentos gestuais e das potencialidades criativas.</li> <li>• Apropriar, progressivamente, imagem global de seu corpo, por meio de atividades lúdicas.</li> <li>• Reconhecer, progressivamente, o próprio corpo, as potencialidades e os limites, desenvolvendo e valorizando.</li> <li>• Desenvolver imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepções de suas limitações.</li> </ul>
2º Bimestre	TEATRO E O COTIDIANO	GÊNEROS: teatro de bonecos, teatro Infantil (bonecos de mesa), teatro de figuras planas, boneco de luva, teatro de sombra e boneco de dedos (dedoche).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o teatro e a vida cotidiana.</li> <li>• Aprimorar capacidade de escuta, concentração e expressão criativa.</li> <li>• Criar e explorar um repertório de gestos com intenção comunicativa.</li> <li>• Imitar pequenas cenas de faz de conta, a partir da incorporação de objetos do cotidiano.</li> <li>• Aprimorar a capacidade de escuta, concentração, percepção e utilização dos elementos teatrais nas improvisações.</li> <li>• Vivenciar exercícios individuais e coletivos dos elementos básicos da linguagem teatral: jogos lúdicos, jogos de percepção, jogos de integração e jogos de imaginação.</li> </ul>
3º Bimestre	TEATRO E SUAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	TÉCNICAS: jogos dramáticos e teatrais, pantomima e faz de	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber as manifestações culturais e artísticas do bairro e cidade.</li> <li>• Experimentar e explorar teatros de sombras, de dedoche e de fantoches.</li> <li>• Ampliar, gradativamente, as possibilidades de comunicação e interação social.</li> <li>• Reconhecer manifestações teatrais, por meio da literatura, música, dança, brinquedos, folclore, costumes, crenças e histórias do patrimônio cultural familiar.</li> <li>• Identificar personagens de diferentes grupos étnicos que fazem parte da nossa cultura.</li> <li>• Perceber os aspectos sociais, culturais, étnicos, costumes, crenças, gêneros, por meio dos brinquedos e brincadeiras.</li> </ul>

4º Bimestre	LINGUAGEM TEATRAL: personagem e ação dramática.	conta.  PERSONAGEM: expressões corporais, vocais, gestuais, faciais, etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e explorar repertórios de gestos com intenção comunicativa.</li> <li>• Ampliar a consciência da utilização do espaço cênico.</li> <li>• Criar e explorar um repertório de gestos com intenção comunicativa.</li> <li>• Aprimorar a capacidade de escuta, concentração, percepção e utilização dos elementos teatrais nas improvisações.</li> <li>• Experimentação de jogos de improvisação e dramáticos, estabelecendo relações com colegas de cena, bem como com o próprio corpo de modo interacional.</li> <li>• Identificar personagens em: histórias, desenhos animados, obras teatrais, histórias em quadrinhos, propagandas, filmes e programas infantis.</li> </ul>
-------------	---	---	---

#### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

O Ensino de Arte na educação infantil deve ser comprometido com o ensino e a aprendizagem das linguagens artísticas, por meio da educação estética e dos sentidos. A Educação Estética apresenta um novo ideal educativo, que tem por base a própria arte enquanto atividade livre e criadora. Assim, a Educação Estética visa à criação de um espaço propício para a educação dos sentidos e desenvolvimento da percepção sensorial e cultural do indivíduo. Para melhor compreensão os conteúdos estão divididos em dois eixos: Eixo I - Compreensão histórica e cultural do teatro e Eixo II: Produção e formas de expressão teatrais.

**Eixo I - Compreensão histórica e cultural do teatro :** este eixo permite a criança o acesso às noções básicas sobre o fazer artístico, mas é imprescindível que essa teoria seja desenvolvida de forma simples e de maneira lúdica para que a criança construa gradativamente seu conhecimento teatral. Seja no aspecto pedagógico ou artístico, o teatro auxilia a criança no seu crescimento cultural e na sua formação de identidade. É possível contar a história do teatro usando termos e elementos da linguagem teatral de uma forma prazerosa, por meio da brincadeira. Com esses conteúdos, espera-se que criança possa conhecer a linguagem teatral e ter acesso às noções básicas sobre o teatro, por meio dos brinquedos e brincadeiras de culturas nacionais, regionais, locais e familiares.

**Eixo II - Produção e formas de expressões teatrais** é uma necessidade social que envolve o aspecto do fazer, da prática artística, de experimentar materiais de acordo com as diferentes formas de expressão teatral. Nesse entendimento, o papel do professor não configura-se em elaborar “teatrinhos” para datas comemorativas, ou improvisação centrada apenas na livre expressão, mas precisa desenvolver atividades com os mais variados tipos de materiais e promover a experimentação, a exploração e a reflexão articuladas aos momentos históricos e culturais. O teatro pode ser usado para preparar a criança para a vida e ensiná-la como resolver pequenos problemas, enfim transmitir conhecimento de mundo. Assim, os conteúdos envolvem:

- Improvisação com elementos narrativos e teatrais.
- Exploração da oralidade e uso expressivo da voz.
- Exploração das possibilidades de gestos e ritmos corporais com brincadeiras e cenas do cotidiano;
- Experimentação de diferentes possibilidades de expressão corporal, facial, improvisações, encenação e dramatização com jogos e brincadeiras.
- Reconhecer os elementos teatrais e culturais, a partir de jogos de imitação de familiares.
- Vivência de personagens de contos, lendas, histórias infantis clássicas e contemporâneas e de desenhos animados;
- Representação de pequenas cenas com representações de faz de conta, envolvendo personagens;
- Manipulação de fantoches: bonecos, brinquedos, objetos, teatro de sombras, dedoches, personagens criados com panos;
- Expressão plástica no teatro com objetos do cotidiano no teatro de fantoches, brinquedos feitos pelas crianças com as peças dos jogos de encaixe e figuras feitas com massa de modelar, dando vida aos personagens.

É interessante, também, explorar os personagens, as formas e os brinquedos que as crianças trazem de casa, criando pequenas histórias que trabalhem situações problemas detectados na turma (relacionamento, agressividade, medos e outros).

Como sugestão, o professor pode organizar um tapete como palco ou cantinho da sua sala, com uma caixa de brinquedos, contendo: adereços, roupas, pedaços de tecidos velhos, botões. Sabe-se, porém, que a realidade nem sempre permite esta situação. Vale, então, aproveitar os locais disponíveis na escola, além da sala de aula. O

pátio, uma área coberta ou a biblioteca podem constituir-se em bons espaços alternativos. Por meio desses conteúdos, espera-se que as crianças desenvolvam habilidades para:

- Trabalhar coletivamente;
- Desenvolver a criatividade autônoma;
- Desenvolver a memória e a noção de causa e consequência;
- Aprimorar a capacidade de escuta, oralidade e concentração;
- Perceber e utilizar elementos teatrais nas improvisações;
- Reconhecer e utilizar capacidades expressivas do corpo e da voz.

#### **Avaliação**

É importante considerar que nos anos iniciais, do ensino fundamental, a avaliação do ensino e aprendizagem não têm por objetivo a obtenção de notas e mensuração de produtos finalizados, mas o professor deve estabelecer critérios avaliativos para perceber a progressão da criança.

**CONTEÚDOS DE TEATRO – 1º ANO**

Para o planejamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

EIXO I - COMPREENSÃO HISTÓRICA E CULTURAL DO TEATRO		EIXO II - PRODUÇÃO E FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	OBJETIVOS
1º Bimestre	CORPO E EXPRESSÃO: gestos e movimentos corporais.	Representação Roteiro Espaço cênico Figurino Adereços	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar, construir e interpretar personagens em diferentes espaços cênicos adequados.</li> <li>• Explorar a expressão corporal dos movimentos gestuais e das potencialidades criativas.</li> <li>• Apropriar, progressivamente, imagem global de seu corpo, por meio de atividades lúdicas.</li> <li>• Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.</li> <li>• Identificar e explorar, com propriedade, espaços cênicos na escola e na comunidade.</li> <li>• Reconhecer as possibilidades gestuais e de movimento do próprio corpo em diferentes espaços.</li> </ul>
2º Bimestre	TEATRO E COTIDIANO: Improvisação, jogo, regra e brincadeira.	Máscara Ator Encenação Voz Gesto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o teatro e a vida cotidiana.</li> <li>• Criar e explorar um repertório de gestos com intenção comunicativa.</li> <li>• Imitar pequenas cenas de faz de conta, a partir da incorporação de objetos do cotidiano.</li> <li>• Perceber que os brinquedos e objetos do cotidiano podem ser utilizados no teatro de bonecos.</li> <li>• Ampliar a escuta, concentração, percepção e utilização dos elementos teatrais nas improvisações.</li> <li>• Vivenciar exercícios individuais e coletivos dos elementos básicos da linguagem teatral: jogos lúdicos, jogos de percepção, jogos de integração e jogos de imaginação.</li> </ul>
3º Bimestre	TEATRO NAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS: jogos teatrais e jogos dramáticos.	GÊNEROS: teatro de bonecos, teatro Infantil, bonecos de mesa, teatro de figuras planas, boneco de luva, teatro de sombra e boneco de dedos (dedoche).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber as manifestações culturais e artísticas do bairro e da cidade.</li> <li>• Experimentar e explorar com teatro de sombras, dedoches e fantoches.</li> <li>• Ampliar, gradativamente, as possibilidades de comunicação e interação social.</li> <li>• Identificar personagens de diferentes grupos étnicos que fazem parte da nossa cultura.</li> <li>• Perceber os aspectos sociais, culturais, étnicos, costumes, crenças e gêneros, por meio dos brinquedos e brincadeiras.</li> <li>• Reconhecer manifestações teatrais, por meio da literatura, música, dança, brinquedos, folclore, costumes, crenças e histórias do patrimônio cultural familiar.</li> </ul>
4º Bimestre	LINGUAGEM TEATRAL: personagem, ação dramática, improvisação e criação de personagens.	TÉCNICAS: jogos dramáticos e teatrais, pantomima, faz de conta e improvisação.  PERSONAGEM: expressões corporais, vocais, gestuais, faciais, etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar a utilização do espaço cênico.</li> <li>• Transformar histórias criadas em teatro de sombras.</li> <li>• Criar e explorar um repertório de gestos com intenção comunicativa.</li> <li>• Aprimorar a capacidade de escuta, concentração, percepção e utilização dos elementos teatrais nas improvisações.</li> <li>• Vivenciar a criação de expressões teatrais, por meio de músicas, brincadeiras, lendas e histórias clássicas e contemporâneas (do imaginário e do popular).</li> </ul>

## ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Para atingir os objetivos do referencial teórico-metodológico, os conteúdos estão divididos em dois eixos: eixo I - compreensão histórica e cultural do teatro e eixo II - produção e formas de expressões teatrais. O eixo compreensão histórica e cultural da arte faz-se conhecimento das manifestações históricas e dos elementos compositivos e deve ser articulado ao eixo produção teatral que envolve a prática artística, a experimentação de materiais e tecnológicas.

**Eixo I - Compreensão histórica e cultural do teatro:** este eixo permite a criança o acesso às noções básicas sobre o fazer artístico e a teoria da Arte, porém sem aprofundar conceitos. Os conteúdos abordam a parte teórica, mas é imprescindível que essa teoria seja desenvolvida de forma simples e de maneira lúdica para que a criança construa gradativamente seu conhecimento teatral. Seja no aspecto pedagógico ou artístico, o teatro auxilia a criança no seu crescimento cultural e na sua formação de identidade. É possível contar a história do teatro usando termos e elementos da linguagem teatral de uma forma prazerosa, por meio da brincadeira.

Com esses conteúdos, espera-se que criança possa conhecer a linguagem teatral e ter acesso às noções básicas sobre o teatro, por meio dos brinquedos e brincadeiras de culturas nacionais, regionais, locais e familiares.

**Eixo II - Produção e formas de expressões teatrais:** é uma necessidade social que envolve o aspecto do fazer, da prática artística, de experimentar materiais de acordo com as diferentes formas de expressão teatral. Nesse entendimento, o papel do professor não configura-se em elaborar “teatrinhos” para datas comemorativas, ou improvisação centrada apenas na livre expressão, mas precisa desenvolver atividades com os mais variados tipos de materiais e promover a experimentação, a exploração e a reflexão articuladas aos momentos históricos e culturais. O teatro pode ser usado para preparar a criança para a vida e ensiná-la como resolver pequenos problemas, enfim transmitir conhecimento de mundo. Assim, os conteúdos envolvem:

- Improvisação com elementos narrativos e teatrais.
- Exploração da oralidade e uso expressivo da voz.
- Exploração das possibilidades de gestos e ritmos corporais com brincadeiras e cenas do cotidiano;
- Experimentação de diferentes possibilidades de expressão corporal, facial, improvisações, encenação e dramatização com jogos e brincadeiras.
- Reconhecer os elementos teatrais e culturais, a partir de jogos de imitação de familiares.
- Vivência de personagens de contos, lendas, histórias infantis clássicas e contemporâneas e de desenhos animados;
- Representação de pequenas cenas com representações de faz de conta, envolvendo personagens;
- Manipulação de fantoches: bonecos, brinquedos, objetos, teatro de sombras, dedoches, personagens criados com panos;
- Expressão plástica no teatro: produção de máscaras de papel, desenhos e objetos do cotidiano no teatro de fantoches, brinquedos feitos pelas crianças com as peças dos jogos de encaixe e figuras feitas com massa de modelar, dando vida aos personagens.

É interessante, também, explorar os personagens, as formas e os brinquedos que as crianças trazem de casa, criando pequenas histórias que trabalhem situações problemas detectados na turma (relacionamento, agressividade, medos e outros).

Como sugestão, o professor pode organizar um tapete como palco ou cantinho da sua sala, com uma caixa de brinquedos, contendo: adereços, roupas, pedaços de tecidos, botões. Sabe-se, porém, que a realidade nem sempre permite esta situação. Vale, então, aproveitar os locais disponíveis na escola, além da sala de aula. O pátio, uma área coberta ou a biblioteca podem constituir-se em bons espaços alternativos. Por meio desses conteúdos, espera-se que as crianças desenvolvam habilidades para:

- Trabalhar coletivamente;
- Desenvolver a criatividade autônoma;
- Desenvolver a memória e a noção de causa e consequência;
- Aprimorar a capacidade de escuta, oralidade e concentração;
- Perceber e utilizar elementos teatrais nas improvisações;
- Reconhecer e utilizar capacidades expressivas do corpo e da voz.

### **Avaliação**

É importante considerar que nos anos iniciais, do ensino fundamental, a avaliação do ensino e aprendizagem não têm por objetivo a obtenção de notas e mensuração de produtos finalizados, mas o professor deve estabelecer critérios avaliativos para perceber a progressão da criança.



### CONTEÚDOS DE TEATRO - 2º ANO

Para o planejamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

EIXO I - COMPREENSÃO HISTÓRICA E CULTURAL DO TEATRO		EIXO II - PRODUÇÃO E FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	OBJETIVOS
1º Bimestre	TEATRO COMO EXPRESSÃO DE IDENTIDADE	<p>Representação Roteiro Espaço cênico Figurino Adereços Máscara Ator Encenação Voz Gesto</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o significado da palavra “identidade”.</li> <li>• Aprender a comportar-se como um espectador de teatro.</li> <li>• Estabelecer relações com os colegas, explorando o próprio corpo e interagindo com o do outro.</li> <li>• Perceber-se, a si e ao outro, a partir das igualdades e diferenças, mediante as interações estabelecidas.</li> <li>• Enxergar-se como parte de um grupo para desenvolver uma imagem positiva de si mesmo.</li> <li>• Representar o ambiente familiar e escolar para os processos de socialização e construção da identidade individual (socialização primária).</li> </ul>
2º Bimestre	ELEMENTOS BÁSICOS DA LINGUAGEM TEATRAL: artistas e obras.	<p>GÊNEROS: teatro de bonecos, teatro Infantil, bonecos de mesa, teatro de figuras planas, boneco de luva, teatro de sombra e boneco de dedos (dedoche).</p> <p>TÉCNICAS: jogos dramáticos e teatrais, pantomima, faz de conta e improvisação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer elementos básicos da linguagem teatral.</li> <li>• Imitar, a partir da incorporação de objetos do cotidiano.</li> <li>• Criar e explorar um repertório de gestos com intenção comunicativa.</li> <li>• Perceber que os brinquedos e objetos do cotidiano podem ser utilizados no teatro de bonecos.</li> <li>• Ampliar a capacidade de escuta, concentração, percepção e utilização dos elementos teatrais nas improvisações.</li> <li>• Explorar os elementos constitutivos da linguagem teatral: gestos, palavras, sonoridade, etc.</li> <li>• Observar os elementos teatrais presentes em diversas produções visuais: quadrinhos, filmes, desenhos animados, propagandas, etc.</li> </ul>
3º Bimestre	MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	<p>PERSONAGEM: expressões corporais, vocais, gestuais, faciais, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e explorar com teatro bonecos, de sombras, dedoche e fantoches.</li> <li>• Identificar personagens de diferentes grupos étnicos que fazem parte da cultura local.</li> <li>• Reconhece alguns elementos teatrais presentes nas situações cotidianas e nas manifestações culturais.</li> <li>• Representar as manifestações da cultura popular: danças, festas folclóricas, provérbios, artesanato, cantigas de roda, contos, fábulas, lendas urbanas, contos, etc.</li> <li>• Vivenciar a criação de expressões teatrais, por meio de músicas, brincadeiras, lendas e histórias clássicas e contemporâneas (do imaginário e popular).</li> </ul>

<b>4º Bimestre</b>	<b>ARTE E CULTURA DO BRINCAR: brincadeiras e brinquedos.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as brincadeiras tradicionais e brinquedos infantis.</li> <li>• Transformar brincadeiras e músicas infantis em teatro de sombras.</li> <li>• Brincar com música.</li> <li>• Imitar, inventar e reproduzir criações teatrais.</li> <li>• Ampliar a capacidade de escuta, concentração, percepção, comunicação e interação social.</li> <li>• Apropriar, progressivamente, imagem global de seu corpo, por meio de atividades lúdicas.</li> <li>• Explorar a utilização do espaço cênico, bem como as possibilidades gestuais e de movimento do próprio corpo em diferentes espaços.</li> </ul>
--------------------	--	--

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Para atingir os objetivos do referencial teórico-metodológico, os conteúdos estão divididos em dois eixos: eixo I - compreensão histórica e cultural do teatro e eixo II - produção e formas de expressões teatrais. O eixo compreensão histórica e cultural da arte faz-se conhecimento das manifestações históricas e dos elementos compositivos e deve ser articulado ao eixo produção teatral, que envolve a prática artística, a experimentação de materiais e tecnológicas.

**Eixo I - Compreensão histórica e cultural da Arte:** este eixo permite a criança o acesso às noções básicas sobre o fazer artístico e a teoria da Arte, porém sem aprofundar conceitos. Os conteúdos abordam a parte teórica, mas é imprescindível que essa teoria seja desenvolvida de forma simples e de maneira lúdica para que a criança construa gradativamente seu conhecimento teatral. Seja no aspecto pedagógico ou artístico, o teatro auxilia a criança no seu crescimento cultural e na sua formação de identidade. É possível contar a história do teatro usando termos e elementos da linguagem teatral de uma forma prazerosa, por meio da brincadeira.

Com esses conteúdos, espera-se que criança possa conhecer a linguagem teatral e ter acesso às noções básicas sobre o teatro, por meio dos brinquedos e brincadeiras de culturas nacionais, regionais, locais e familiares.

**Eixo II - Produção e formas de expressões teatrais:** é uma necessidade social que envolve o aspecto do fazer, da prática artística, de experienciar materiais de acordo com as diferentes formas de expressão teatral. Nesse entendimento, o papel do professor não configura-se em elaborar “teatrinhos” para datas comemorativas, ou improvisação centrada apenas na livre expressão, mas precisa desenvolver atividades com os mais variados tipos de materiais e promover a experimentação, a exploração e a reflexão articuladas aos momentos históricos e culturais. O teatro pode ser usado para preparar a criança para a vida e ensiná-la como resolver pequenos problemas, enfim transmitir conhecimento de mundo. Assim, os conteúdos envolvem:

- Improvisação com elementos narrativos e teatrais.
- Exploração da oralidade e uso expressivo da voz.
- Exploração das possibilidades de gestos e ritmos corporais com brincadeiras e cenas do cotidiano;
- Experimentação de diferentes possibilidades de expressão corporal, facial, improvisações, encenação e dramatização com jogos e brincadeiras.
- Reconhecer os elementos teatrais e culturais, a partir de jogos de imitação de familiares.
- Vivência de personagens de contos, lendas, histórias infantis clássicas e contemporâneas e de desenhos animados;
- Representação de pequenas cenas com representações de faz de conta, envolvendo personagens;
- Manipulação de fantoches: bonecos, brinquedos, objetos, teatro de sombras, dedoches, personagens criados com panos;
- Expressão plástica no teatro: produção de máscaras de papel, desenhos e objetos do cotidiano no teatro de fantoches, brinquedos feitos pelas crianças com as peças dos jogos de encaixe e figuras feitas com massa de modelar, dando vida aos personagens.

É interessante, também, explorar os personagens, as formas e os brinquedos que as crianças trazem de casa, criando pequenas histórias que trabalhem situações problemas detectados na turma (relacionamento, agressividade, medos e outros).

Como sugestão, o professor pode organizar um tapete como palco ou cantinho da sua sala, com uma caixa de brinquedos, contendo: adereços, roupas, pedaços de tecidos, botões. Sabe-se, porém, que a realidade nem sempre permite esta situação. Vale, então, aproveitar os locais disponíveis na escola, além da sala de aula. O pátio, uma área coberta ou a biblioteca podem constituir-se em bons espaços alternativos. Por meio desses conteúdos, espera-se que as crianças desenvolvam habilidades para:

- **Trabalhar coletivamente;**
- **Desenvolver a criatividade autônoma;**
- **Desenvolver a memória e a noção de causa e consequência;**
- **Aprimorar a capacidade de escuta, oralidade e concentração;**
- **Perceber e utilizar elementos teatrais nas improvisações;**
- **Reconhecer e utilizar capacidades expressivas do corpo e da voz.**

#### **Avaliação**

**É importante considerar que nos anos iniciais, do ensino fundamental, a avaliação do ensino e aprendizagem não têm por objetivo a obtenção de notas e mensuração de produtos finalizados, mas o professor deve estabelecer critérios avaliativos para perceber a progressão da criança.**

**CONTEÚDOS DE TEATRO - 3º ANO**

Para o planejamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

EIXO I - COMPREENSÃO HISTÓRICA E CULTURAL DO TEATRO		EIXO II - PRODUÇÃO E FORMAS DE EXPRESSÃO TEATRAIS	OBJETIVOS	
<b>MANIFESTAÇÕES DO TEATRO</b>			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisar nas diversas situações do dia a dia de trabalho.</li> <li>• Compreender as singularidades de cada família, as diferenças e particularidades;</li> <li>• Reconhecer obras literárias e Arte com temática familiar para trabalhar o teatro.</li> <li>• Vivenciar improvisação teatral e representações sem e com o uso de falas de objetos cênicos.</li> <li>• Reconhecer as manifestações do teatro na família e no bairro: diferentes tipos de expressões, manifestações populares e personagens acerca de espetáculos realizados no bairro.</li> </ul>	
<b>ELEMENTOS CONSTITUTIVOS</b>	<p><b>Representação</b></p> <p><b>Texto dramático</b></p> <p><b>Dramaturgia</b></p> <p><b>Roteiro</b></p> <p><b>Espaço cênico</b></p> <p><b>Figurino</b></p> <p><b>Adereços</b></p> <p><b>Caracterização Maquiagem</b></p>			
<b>1º Bimestre</b>				<p><b>Família e no bairro: criação de personagens.</b></p>
<b>2º Bimestre</b>				<p><b>TEATRO como expressão e comunicação.</b></p> <p><b>NO ATOR: expressão facial, gesto, voz, entonação e deslocamento.</b></p> <p><b>FORA DO ATOR: cenário, objeto de cena, adereço, maquiagem, figurino, música e texto.</b></p> <p><b>AÇÃO</b></p> <p><b>ESPAÇO</b></p>
<b>3º Bimestre</b>	<p><b>TEATRO ESPONTÂNEO: Vivenciam culturais e sociais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar e identificar expressões corporais, vocais, gestuais e faciais.</li> <li>• Explorar a expressão vocal em diferentes volumes, ritmos e alturas.</li> <li>• Conhecer as manifestações culturais do teatro na família e nas relações sociais.</li> <li>• Ampliar o pensamento crítico, do corpo e da mente, por meio de jogos e técnicas teatrais.</li> <li>• Utilizar diversos elementos teatrais, ampliando as possibilidades de expressão e comunicação.</li> <li>• Brincar com música. Imitar, inventar e reproduzir criações teatrais.</li> <li>• Identificar os elementos que estruturam e organizam o teatro.</li> </ul>		
		<p><b>GÊNEROS: teatro de bonecos, teatro Infantil, bonecos de mesa, teatro de figuras planas, boneco de luva, teatro de sombra e boneco de dedos (dedoche).</b></p> <p><b>TÉCNICAS: jogos dramáticos e</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as manifestações teatrais na comunidade familiar e no bairro.</li> <li>• Identificar, culturalmente, alguns brinquedos e brincadeiras infantis.</li> <li>• Reconhecer a Arte como saber cultural gerador de significação e integrador da própria identidade: da família, de grupo étnico, de bairro, da escola e da cidade.</li> <li>• Reconhecer manifestações teatrais, por meio de leituras Literárias: contos, poemas, folclore, costumes, crenças, gêneros e histórias do patrimônio cultural familiar.</li> <li>• Identificar e apreciar as manifestações teatrais nas várias culturas e etnias: europeia, americana, indígena, afro-descendente, japonesa, paraguaia, etc.</li> </ul>	

4º Bimestre	TEATRO: A Representação do Eu na Vida Cotidiana		<p>teatrais, pantomima, faz de conta e improvisação.</p> <p>PERSONAGEM: expressões corporais, vocais, gestuais, faciais, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar papéis sociais.</li> <li>• Reconhecer as intervenções artísticas no cotidiano: bairro e cidade.</li> <li>• Aprender as relações entre o teatro, a cidade;</li> <li>• Identificar, apreciar e ler textos que retratam o cotidiano e a estética urbana.</li> <li>• Perceber os espaços urbanos como local para expressões teatrais e de educação ecológica.</li> <li>• Improvisar, a partir da incorporação de objetos do dia a dia na composição da obra de Arte.</li> </ul>
-------------	---	--	---	--

#### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Para atingir os objetivos do referencial teórico-metodológico, os conteúdos estão divididos em dois eixos: eixo I - compreensão histórica e cultural do teatro e eixo II - produção e formas de expressões teatrais. A apresentação dos eixos representa uma organização didática e na prática são indissociáveis: a produção artística depende da compreensão histórico-cultural e vice-versa.

A abordagem desses dois eixos permite a sistematização e compreensão das produções artísticas existentes na família e no bairro, apontando para uma prática em sala de aula que tem, como ponto partida, a vivência do aluno e sua participação crítica no universo cultural.

O Eixo I - Compreensão histórica e cultural do teatro configura o conhecimento teórico baseado na construção, na elaboração pessoal e na cognição, cuja ênfase pode recair sobre a exploração de materiais expressivos e noções básicas sobre os elementos da linguagem teatral. mas é imprescindível que essa teoria seja desenvolvida de forma simples e de maneira lúdica para que o aluno construa gradativamente o seu conhecimento. Esse estudo, associado às produções artísticas e às formas de expressão, contribui para que o aluno conheça e identifique a influência de diferentes culturas na constituição de sua identidade cultural, bem como experimentações criativas. É possível contar a história do teatro usando termos e elementos da linguagem teatral de uma forma lúdica. Seja no aspecto pedagógico ou no aspecto artístico, o teatro auxilia o aluno no seu crescimento cultural e na sua formação de identidade. Este eixo está dividido em dois: manifestações do teatro e elementos constitutivos.

As Manifestações do teatro são os valores estéticos historicamente construídos, contudo isso não significa dizer que o conteúdo deva ficar restrito ao contexto ou ao fato histórico, e sim é preciso estabelecer relações entre passado e presente. Olhar o passado com os olhos do presente, porém, este olhar deve ser realizado sem comprometer a origem dos fatos. Com isso, os conteúdos buscam estabelecer relações entre as manifestações artísticas e outras manifestações presentes na cultura local e regional. É objetivo desse eixo valorizar a diversidade da manifestação cultural, local e regional, para preservar e compreender a identidade cultural e estimular os alunos a conhecer a cultura popular.

Os elementos constitutivos do teatro são os aspectos elementares da linguagem teatral. Busca a apropriação prática e teórica de técnicas e modos de composição teatrais. O ensino e aprendizagem dos conteúdos visam o conhecimento dos elementos básicos da linguagem teatral, que envolvem corpo, espaço, cena, relação palco/plateia, etc.

Tendo em vista o conhecimento a ser ensinado, o professor precisa adequar as suas aulas para que o aluno possa conhecer os elementos das linguagens artísticas, por meio de atividades com materiais e tecnologias diversificadas de maneira que o aluno possa identificar e criar suas próprias produções artísticas.

É importante, também relacionar teatro com outras linguagens artísticas (artes visuais, dança, e música) e assuntos com experiências de vida de cada um, a partir da apreciação de leitura de diferentes mídias que se relacionam com o teatro: filmes de curta-metragem, fotonovelas, rádio-teatro, programas de televisão, etc. Matizar, assim, a própria leitura e escrita através da reflexão, contextualização e conexão.

Assim os conteúdos buscam o conhecimento dos elementos teatrais nos diferentes gêneros teatrais. O contato com textos poéticos, literários, visuais, sonoros, folclore nacional, conhecendo a história do teatro dos movimentos artísticos locais.

Logo, a produção e formas de expressões artísticas é uma necessidade social que envolve o aspecto do fazer, da prática artística, de experienciar materiais de acordo com as diferentes formas de expressão teatral.

Com a aprendizagem desses conteúdos, espera-se que o aluno possa conhecer a linguagem teatral, desenvolver saberes sobre história e estética do teatro, apreciação da produção teatral, por meio do entendimento da linguagem e dos códigos cênicos.

Entretanto, o professor precisa estar atento e atualizado na organização de suas aulas, pois sua função não é apenas de elaborar “teatrinhos” para datas comemorativas ou improvisação centrada apenas na livre expressão, mas precisa desenvolver técnicas e métodos de ensino para que sirvam à propósitos do conhecimento a ser ensinado. Assim, os conteúdos visam:

- Exploração das possibilidades de gestos e ritmos corporais com brincadeiras e cenas do cotidiano.
- Experimentação de diferentes possibilidades de expressão corporal, improvisações, encenação e dramatização com jogos, brincadeiras e representação cênica de peças infantis.
- Exploração dos elementos teatrais e culturais com jogos de imitação de familiares, de personagens de contos, lendas, histórias infantis clássicas e contemporâneas e de desenhos animados.
- Manipulação de fantoches: bonecos, brinquedos, objetos, personagens criados com pedaços de pano. O fazer teatral por meio dos jogos teatrais, brincadeiras, dinâmicas de grupo e leituras de textos.

Para a produção teatral é interessante também explorar os personagens, as formas e os brinquedos, criando pequenas histórias que trabalhem situações problemas detectados na turma ou projetos desenvolvidos pela escola ou temas sociais como: preconceito, bullying, diversidade, etc.

Uma sugestão também é a expressão plástica: produção de máscaras de papel, desenhos e objetos do cotidiano no teatro de fantoches, brinquedos feitos pelos alunos com as peças dos jogos de encaixe, figuras feitas com massa de modelar, dando vida aos personagens. Criação de performances e apresentação de espetáculo. Apresentações de Teatro em miniatura feito em caixas de lambe-lambe.

Quanto ao espaço para desenvolvimento da aula, o professor pode organizar um tapete como palco ou cantinho da sua sala com uma caixa de brinquedos com: adereços, roupas, pedaços de tecido velho, botões. Sabe-se, porém, que a realidade nem sempre permite esta situação. Vale, então, aproveitar os locais disponíveis na escola que vão além da sala de aula. O pátio, uma área coberta ou a biblioteca podem constituir-se em bons espaços alternativos.

Ao final, espera-se que os alunos desenvolvam habilidades para:

- Reconhecer a expressão teatral local;
- Bem como a reflexão e resgate das histórias, textos e contos locais.
- Reconhecer da relação teatral entre os atores e o público (palco-plateia);
- Conhecer a influência de diferentes culturas na constituição de sua identidade;
- Expressar com espontaneidade, imaginação, observação e relacionamento social;
- Explorar a prática dos exercícios, as vivências e as experimentações dos valores e técnicas teatrais;
- Reconhecer as influências regionais dos aspectos estéticos e grupos que contribuíram para a formação teatral.

#### **AVALIAÇÃO**

É importante considerar que nos anos iniciais do ensino fundamental a avaliação do ensino e aprendizagem não têm por objetivo a obtenção de notas e mensuração de produtos finalizados, mas o professor deve estabelecer critérios avaliativos para perceber a progressão do aluno.

## CONTEÚDOS DE TEATRO - 4º ANO

### AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES DE TEATRO E O LIVRO DIDÁTICO

Este ano é a primeira vez que os alunos do Ensino Fundamental I recebem o livro didático do componente curricular Arte.

Os livros didáticos apresentam conteúdos e atividades ligadas às diferentes modalidades artísticas: artes visuais, dança, música e teatro. Também apresentam unidades que tratam de manifestações culturais diversas de caráter popular e manifestações artísticas de caráter histórico, contudo o livro deve servir como um apoio e não como um guia de práticas didático – pedagógicas.

Os conteúdos de Arte propostos na REME, para 4º e 5º ano tem o objetivo de conhecer e compreender diversidade de manifestação artística e preservar na memória as raízes culturais existentes no Estado e na cidade. O propósito é de fomentar uma reflexão sobre a importância das raízes culturais de um povo, no sentido da afirmação de sua identidade e pertinência a sua região, nesse sentido, é primordial reconhecer a Arte para manter viva na memória e na constituição de sua identidade cultural.

Convém lembrar que o ensino de arte na REME, visa ampliar o acesso a todas as formas de expressões artística e culturais, populares, apoiar e incentivar a produção, a criação e difusão dos bens culturais a partir da Arte local e regional, e está proposto, em dois eixos: os conteúdos foram organizados, por uma questão didática, em dois eixos de aprendizagem: Eixo I - compreensão histórico-cultural da Arte, dividido em: manifestações das linguagens e elementos da linguagem artística. O eixo II - produção artística e formas de expressão artística.

O processo de ensino e aprendizagem deve partir dos conteúdos e as atividades proposta pelo livro devem serem usadas como complemento. É necessário partir do local para o universal e isso demanda planejamento e adaptações.

As manifestações das linguagens juntamente com a produção artística, são os elementos principais de ligação, entre os conteúdos das orientações pedagógicas do Referencial Curricular e os conteúdos propostos nos livros didáticos. A título de exemplo o professor pode partir da Arte local para provocar reflexões sobre manifestação artística de outros Estados e Países Este conhecimento permite compreender quais as questões estéticas estão em pauta, ou seja, quais são as determinações históricas que constituem o processo de construção deste conhecimento estético. Esse processo contribuirá para que o aluno, ao desenvolver suas produções artísticas, possa revelar o seu entendimento sobre os conteúdos da arte e da crítica de arte.

Para o 4º ano, é preciso criar estratégias que levem o aluno a compreender a arte e cultura de/em Campo Grande como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade, ou seja compreender o local para se reconhecer em outras formas de expressão artística.

Para o 5º ano que visa o conhecimento artístico e cultural do Estado do Mato Grosso do Sul, apresenta e aprofunda a diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional: produções, reproduções e suas histórias em prol da identidade cultural, assim o livro será um complemento de pesquisa e produção de experiências artísticas diferenciadas de ver o outro, as relações entre o local e o universal.

Segundo o PCN- Arte a obra de arte está no ponto de encontro entre o particular e o universal da experiência humana.

“Até mesmo asa branca/ Bateu asas do sertão/ Então eu disse adeus Rosinha/ Guarda contigo meu coração” (Luís Gonzaga e Humberto Teixeira).

No exemplo da canção “Asa Branca”, o voo do pássaro (experiência humana universal) retrata a figura do retirante (experiência particular de algumas regiões). Cada obra de arte é, ao mesmo tempo, um produto cultural de uma determinada época e uma criação singular da imaginação humana, cujo valor é universal.

Por isso, uma obra de arte não é mais avançada, mais evoluída, nem mais correta do que outra qualquer.

Nessa perspectiva, a área de Arte tem uma função importante a cumprir. Ela situa o fazer artístico como fato e necessidade de humanizar o homem histórico, brasileiro, que conhece suas características tanto particulares, tal como se mostram na criação de uma arte brasileira, quanto universais, tal como se revelam no ponto de encontro entre o fazer artístico dos alunos e o fazer dos artistas de todos os tempos, que sempre inauguram formas de tornar presente o inexplicável.

Assim, a organização didática dos livros deve ser articulada de maneira aberta e flexível, seguindo em primeiro lugar as orientações pedagógicas dos conteúdos do componente curricular Arte desta secretaria, não havendo, no entanto uma ordem a ser seguida nas propostas didáticas dos livros.

## CONTEÚDOS DE TEATRO 4º Ano

Para o planejamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento

metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

EIXO I - COMPREENSÃO HISTÓRICA E CULTURAL DO TEATRO		EIXO II - PRODUÇÃO E FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	OBJETIVOS	
MANIFESTAÇÕES DO TEATRO		ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		
1º Bimestre	TEATRO DE/EM CAMPO GRANDE	<p><b>NO ATOR:</b> expressão facial, gesto, voz, entonação e deslocamento.</p> <p><b>FORA DO ATOR:</b> cenário, objeto de cena, adereço, maquiagem, figurino, música e texto.</p> <p><b>AÇÃO ESPAÇO</b></p>	<p><b>Representação</b></p> <p>Texto dramático</p> <p>Dramaturgia</p> <p>Roteiro</p> <p>Espaço cênico</p> <p>Figurino</p> <p>Adereços</p> <p>Caracterização Maquiagem</p> <p><b>PERSONAGEM:</b> expressões corporais, vocais, gestuais, faciais, etc.</p> <p><b>GÊNEROS TEATRAIS:</b> tragédia, comédia, drama, épico, rua, popular, social, etc.</p> <p><b>TÉCNICAS:</b> jogos teatrais, enredo, teatro direto, teatro indireto (manipulação, bonecos, sombras), improvisação, monólogo e jogos dramáticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber os estilos e temáticas das representações teatrais campo-grandenses.</li> <li>• Explorar a expressão corporal, dos movimentos gestuais e das potencialidades criativas.</li> <li>• Identificar e criar performances, explorando os elementos constitutivos da linguagem teatral.</li> <li>• Identificar os gêneros dramáticos e estilos de encenação: comédia, drama, circo e outros.</li> <li>• Reconhecer o teatro campo-grandense (artistas profissionais, amadores e espetáculos).</li> <li>• Identificar o contexto histórico e cultural, as características das artes cênicas campo-grandense.</li> <li>• Reconhecer o teatro como saber cultural gerador de significação e integrador de identidade.</li> </ul>
		TEATRALIDADE NA VIDA COTIDIANA.		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar construção de imagens cênicas que contenham local e ação.</li> <li>• Representar imagens cênicas com temas que fazem parte do dia a dia.</li> <li>• Identificar o teatro na vida cotidiana para retratar a importância das relações sociais.</li> <li>• Imitar pequenas cenas de faz de conta, a partir da incorporação de objetos do cotidiano.</li> <li>• Improvisar e criar personagens.</li> <li>• Reconhecer e diferenciar expressões humanas, identificando-as no cotidiano.</li> <li>• Criar e explorar de gestos com intenção de representação do “eu” na vida cotidiana.</li> <li>• Experimentar a função de espectador em apresentações teatrais dos colegas, de artistas profissionais ou amadores.</li> </ul>
				TEATRO E SUAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.



4º Bimestre	Função do TEATRO SOCIAL			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o teatro como ação social acerca de temas de relevância escolar.</li> <li>• Reconhecer o teatro espontâneo para propiciar a construção criativa.</li> <li>• Ampliar, gradativamente, as possibilidades de comunicação e interação social.</li> <li>• Vivenciar papéis sociais e da vida cotidiana.</li> <li>• Aprimorar a capacidade de escuta, concentração, percepção e utilização dos elementos teatrais nas improvisações.</li> <li>• Perceber os aspectos sociais, em busca de soluções para conflitos presentes na vida cotidiana: trânsito, valores, violência, preconceito, etc.</li> <li>• Desenvolver um maior domínio do corpo, tornando-o expressivo e com melhor desempenho na verbalização.</li> </ul>
-------------	-------------------------	--	--	---

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Para atingir os objetivos do referencial teórico-metodológico, os conteúdos estão divididos em dois eixos: eixo I - compreensão histórica e cultural do teatro e eixo II - produção e formas de expressões teatrais. A apresentação dos eixos representa uma organização didática e na prática são indissociáveis: a produção artística depende da compreensão histórico-cultural e vice-versa.

A abordagem desses dois eixos permite a sistematização e compreensão das produções artísticas existentes na cidade de Campo Grande, apontando para uma prática em sala de aula que tem, como ponto partida, a vivência do aluno e sua participação crítica no universo cultural.

O eixo I - A compreensão histórica e cultural do teatro aborda a parte teórica, mas é imprescindível que essa teoria seja desenvolvida de forma simples e de maneira lúdica para que o aluno construa gradativamente o seu conhecimento teatral. É possível contar a história do teatro usando termos e elementos da linguagem teatral de uma forma lúdica. Seja no aspecto pedagógico ou no aspecto artístico, o teatro auxilia o aluno no seu crescimento cultural e na sua formação de identidade. Este eixo está dividido em dois: Manifestações do teatro e elementos compositivos e constitutivos.

As Manifestações do teatro, que aborda os valores estéticos historicamente construídos, contudo isso não significa dizer que o conteúdo deva ficar restrito ao contexto ou ao fato histórico, e sim é preciso estabelecer relações entre passado e presente. Olhar o passado com os olhos do presente, porém, este olhar deve ser realizado sem comprometer a origem dos fatos. Com isso, os conteúdos buscam valorizar a diversidade da manifestação cultural, local e regional, para preservar e compreender a identidade cultural e estimular os alunos a conhecer a cultura popular.

Os elementos constitutivos do teatro são os aspectos elementares da linguagem teatral. Busca a apropriação prática e teórica de técnicas e modos de composição teatrais. O ensino e aprendizagem desse conteúdo visam ao conhecimento dos elementos básicos da linguagem teatral, que envolvem corpo, espaço, cena, relação palco/plateia, etc.

Tendo em vista o conhecimento a ser ensinado, o professor precisa adequar as suas aulas para que o aluno possa conhecer os elementos das linguagens artísticas, por meio de atividades com materiais e tecnologias diversificadas de maneira que o aluno possa identificar e criar suas próprias produções artísticas.

É importante, também relacionar teatro com outras linguagens artísticas (artes visuais, dança, e música) e assuntos com experiências de vida de cada um, a partir da apreciação de leitura de diferentes mídias que se relacionam com o teatro: filmes de curta-metragem, fotonovelas, rádio-teatro, programas de televisão, etc. Matizar, assim, a própria leitura e escrita através da reflexão, contextualização e conexão. Assim os conteúdos buscam o conhecimento dos elementos teatrais nos diferentes gêneros teatrais. O contato com textos poéticos, literários, visuais, sonoros, folclore nacional, conhecendo a história do teatro dos movimentos artísticos locais.

O Eixo II: Produção e formas de expressões teatrais é uma necessidade social que envolve o aspecto do fazer, da prática artística, de experienciar materiais de acordo com as diferentes formas de expressão teatral.

Com a aprendizagem desses conteúdos, espera-se que o aluno possa conhecer a linguagem teatral, desenvolver saberes sobre história e estética do teatro, apreciação da produção teatral, por meio do entendimento da linguagem e dos códigos cênicos.

Entretanto, o professor precisa estar atento e atualizado na organização de suas aulas, pois sua função não é apenas de elaborar “teatrinhos” para datas comemorativas ou improvisação centrada apenas na livre expressão, mas precisa desenvolver técnicas e métodos de ensino para que sirvam à propósitos do conhecimento a ser ensinado. Assim, os conteúdos visam:

- Reconhecimento da relação teatral entre os atuentes e o público (palco-plateia).
- Exploração das possibilidades de gestos e ritmos corporais com brincadeiras e cenas do cotidiano.
- Manipulação de fantoches: bonecos, brinquedos, objetos, personagens criados com pedaços de pano.
- Desenvolver o fazer teatral por meio dos jogos teatrais, brincadeiras, dinâmicas de grupo e leituras de textos.
- Experimentação de diferentes possibilidades de expressão corporal, improvisações, encenação e dramatização com jogos, brincadeiras e representação cênica de peças infantis.
- Exploração dos elementos teatrais e culturais com jogos de imitação de familiares, de personagens de contos, lendas, histórias infantis clássicas e contemporâneas e de desenhos animados.

Para a produção teatral é interessante também explorar os personagens, as formas e os brinquedos, criando pequenas histórias que trabalhem situações problemas detectados na turma ou projetos desenvolvidos pela escola ou temas sociais como: preconceito, bullying, diversidade, etc.

Uma sugestão também é a expressão plástica: produção de máscaras de papel, desenhos e objetos do cotidiano no teatro de fantoches, brinquedos feitos pelos alunos com as peças dos jogos de encaixe, figuras feitas com massa de modelar, dando vida aos personagens. Criação de performances e apresentação de espetáculo. Apresentações de Teatro em miniatura feito em caixas de lambe-lambe.

Quanto ao espaço para desenvolvimento da aula, o professor pode organizar um tapete como palco ou cantinho da sua sala com uma caixa de brinquedos com: adereços, roupas, pedaços de tecido velho, botões. Sabe-se, porém, que a realidade nem sempre permite esta situação. Vale, então, aproveitar os locais disponíveis na escola que vão além da sala de aula. Ao final, espera-se que os alunos devolvam a habilidade para:

- Reconhecer a expressão teatral Campo-Grandense.
- Conhecer a influência de diferentes culturas na constituição de sua identidade.
- Reconhecer e utilizar capacidades expressivas do corpo e da voz.
- Reconhecer da relação teatral entre os atuentes e o público (palco-plateia);
- Identificar as influências regionais e grupos que contribuíram para a formação teatral, bem como a reflexão e resgate das histórias, textos e contos locais.

#### **AVALIAÇÃO**

É importante considerar que nos anos iniciais do ensino fundamental a avaliação do ensino e aprendizagem não tem por objetivo a obtenção de notas e mensuração de produtos finalizados, mas o professor deve estabelecer critérios avaliativos para perceber a progressão do aluno.

## CONTEÚDOS DE TEATRO - 5º ANO

### AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES DE TEATRO E O LIVRO DIDÁTICO

Este ano é a primeira vez que os alunos do Ensino Fundamental I recebem o livro didático do componente curricular Arte.

Os livros didáticos apresentam conteúdos e atividades ligadas às diferentes modalidades artísticas: artes visuais, dança, música e teatro. Também apresentam unidades que tratam de manifestações culturais diversas de caráter popular e manifestações artísticas de caráter histórico, contudo o livro deve servir como um apoio e não como um guia de práticas didático – pedagógicas.

Os conteúdos de Arte propostos na REME, para 4º e 5º ano tem o objetivo de conhecer e compreender diversidade de manifestação artística e preservar na memória as raízes culturais existentes no Estado e na cidade. O propósito é de fomentar uma reflexão sobre a importância das raízes culturais de um povo, no sentido da afirmação de sua identidade e pertinência a sua região, nesse sentido, é primordial reconhecer a Arte para manter viva na memória e na constituição de sua identidade cultural.

Convém lembrar que o ensino de arte na REME, visa ampliar o acesso a todas as formas de expressões artística e culturais, populares, apoiar e incentivar a produção, a criação e difusão dos bens culturais a partir da Arte local e regional, e está proposto, em dois eixos: os conteúdos foram organizados, por uma questão didática, em dois eixos de aprendizagem: Eixo I - compreensão histórico-cultural da Arte, dividido em: manifestações das linguagens e elementos da linguagem artística. O eixo II - produção artística e formas de expressão artística.

O processo de ensino e aprendizagem deve partir dos conteúdos e as atividades proposta pelo livro devem serem usadas como complemento. É necessário partir do local para o universal e isso demanda planejamento e adaptações.

As manifestações das linguagens juntamente com a produção artística, são os elementos principais de ligação, entre os conteúdos das orientações pedagógicas do Referencial Curricular e os conteúdos propostos nos livros didáticos. A título de exemplo o professor pode partir da Arte local para provocar reflexões sobre manifestação artística de outros Estados e Países Este conhecimento permite compreender quais as questões estéticas estão em pauta, ou seja, quais são as determinações históricas que constituem o processo de construção deste conhecimento estético. Esse processo contribuirá para que o aluno, ao desenvolver suas produções artísticas, possa revelar o seu entendimento sobre os conteúdos da arte e da crítica de arte.

Para o 4º ano, é preciso criar estratégias que levem o aluno a compreender a arte e cultura de/em Campo Grande como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade, ou seja compreender o local para se reconhecer em outras formas de expressão artística.

Para o 5º ano que visa o conhecimento artístico e cultural do Estado do Mato Grosso do Sul, apresenta e aprofunda a diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional: produções, reproduções e suas histórias em prol da identidade cultural, assim o livro será um complemento de pesquisa e produção de experiências artísticas diferenciadas de ver o outro, as relações entre o local e o universal.

Segundo o PCN- Arte a obra de arte está no ponto de encontro entre o particular e o universal da experiência humana.

“Até mesmo asa branca/ Bateu asas do sertão/ Então eu disse adeus Rosinha/ Guarda contigo meu coração” (Luís Gonzaga e Humberto Teixeira).

No exemplo da canção “Asa Branca”, o voo do pássaro (experiência humana universal) retrata a figura do retirante (experiência particular de algumas regiões). Cada obra de arte é, ao mesmo tempo, um produto cultural de uma determinada época e uma criação singular da imaginação humana, cujo valor é universal.

Por isso, uma obra de arte não é mais avançada, mais evoluída, nem mais correta do que outra qualquer.

Nessa perspectiva, a área de Arte tem uma função importante a cumprir. Ela situa o fazer artístico como fato e necessidade de humanizar o homem histórico, brasileiro, que conhece suas características tanto particulares, tal como se mostram na criação de uma arte brasileira, quanto universais, tal como se revelam no ponto de encontro entre o fazer artístico dos alunos e o fazer dos artistas de todos os tempos, que sempre inauguram formas de tornar presente o inexplicável.

Assim, a organização didática dos livros deve ser articulada de maneira aberta e flexível, seguindo em primeiro lugar as orientações pedagógicas dos conteúdos do componente curricular Arte desta secretaria, não havendo, no entanto uma ordem a ser seguida nas propostas didáticas dos livros.

**CONTEÚDOS DE TEATRO 5º Ano**

Para o planejamento das aulas, propõe-se a organização dos conteúdos de forma horizontal. Esta forma de organização caracteriza-se em ser um encaminhamento metodológico, pois em toda ação pedagógica planejada devem estar presentes conteúdos articulados aos eixos. As linguagens artísticas música e teatro devem ser trabalhadas articuladas aos conteúdos de artes visuais, respeitando a formação do professor.

EIXO I - COMPREENSÃO HISTÓRICA E CULTURAL DO TEATRO		EIXO II - PRODUÇÃO E FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA		OBJETIVOS
MANIFESTAÇÕES DO TEATRO		ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		
1º Bimestre	HISTÓRIA DO TEATRO DE/EM MATO GROSSO DO SUL	<p><b>NO ATOR:</b> expressão facial, gesto, voz, entonação e deslocamento.</p> <p><b>FORA DO ATOR:</b> cenário, objeto de cena, adereço, maquiagem, figurino, música e texto.</p> <p><b>AÇÃO ESPAÇO</b></p>	<p>Representação</p> <p>Texto dramático</p> <p>Dramaturgia</p> <p>Roteiro</p> <p>Espaço cênico</p> <p>Figurino</p> <p>Adereços</p> <p>Caracterização Maquiagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber os estilos e temáticas das representações teatrais sul-mato-grossense.</li> <li>• Identificar as relações do teatro em diferentes épocas históricas.</li> <li>• Explorar a expressão corporal, dos movimentos gestuais e das potencialidades criativas.</li> <li>• Identificar e criar performances, explorando os elementos constitutivos da linguagem teatral.</li> <li>• Identificar os gêneros dramáticos e estilos de encenação: comédia, drama, circo e outros.</li> <li>• Reconhecer o teatro campo-grandense (artistas profissionais, amadores e espetáculos).</li> <li>• Identificar o contexto histórico e cultural, bem como as características das artes cênicas sul-mato-grossense.</li> <li>• Reconhecer o teatro como saber cultural gerador de significação e integrador de identidade.</li> </ul>
	A ARTE REGIONAL E LOCAL: movimentos teatrais em diferentes épocas e culturas.	<p><b>PERSONAGEM:</b> expressões corporais, vocais, gestuais, faciais, etc.</p> <p><b>GÊNEROS TEATRAIS:</b> tragédia, comédia, drama, épico, rua, popular, social, etc.</p> <p><b>TÉCNICAS:</b> jogos teatrais, enredo, teatro direto, teatro</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os estilos e temáticas de expressões teatrais regional.</li> <li>• Perceber narrativas, estilos e ação dramáticas teatrais.</li> <li>• Contextualizar as produções teatrais em suas diferentes manifestações.</li> <li>• Identificar a diversidade de produções artísticas da Arte regional: artistas e produções.</li> <li>• Resgatar as raízes culturais sul-mato-grossense, por meio de lendas, músicas e dança.</li> <li>• Desenvolver performances teatrais, com o uso de ferramentas de comunicações verbais e não-verbais: fotografia, tirinhas, charge, cartaz, placas, televisão, vídeo, etc.</li> </ul>	

3º Bimestre	TEATRO ESPONTÂNEO: percepção dramática e sensibilidade artística.		indireto (manipulação, bonecos, sombras), improvisação, monólogo e jogos dramáticos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar personagens, inspirados no contexto regional.</li> <li>• Contextualizar as produções teatrais em suas diferentes manifestações.</li> <li>• Identificar ações dramáticas em diferentes manifestações artísticas cotidianas.</li> <li>• Identificar a diversidade das formas de Arte e concepções estéticas da cultura popular.</li> <li>• Elaborar teatro espontâneo, a partir da leitura de imagem de artistas plásticos sul-mato-grossenses.</li> <li>• Reconhecer e representar as manifestações da cultura popular: artesanato, literatura, música, dança, brinquedos, folclore, costumes, crenças e histórias do patrimônio cultural sul-mato-grossense.</li> </ul>
4º Bimestre	LINGUAGEM TEATRAL: Princípios de práticas contemporâneas			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as artes cênicas contemporâneas do Estado: artistas teatrais e atores locais.</li> <li>• Principais acontecimentos históricos que promoveram mudanças no pensar e fazer teatral.</li> <li>• Utilizar temas contemporâneos (jornalísticos, filmicos, televisivos, etc.) para elaborar teatro e improvisação.</li> <li>• Desenvolver a criação, construção e interpretação de personagens em diferentes espaços cênicos.</li> <li>• Desenvolver produções artísticas com o uso de ferramentas de comunicações verbais e não-verbais: fotografia, tirinhas, charge, cartaz, placas, televisão, vídeo, etc.</li> </ul>

#### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Para atingir os objetivos do referencial teórico-metodológico, os conteúdos estão divididos em dois eixos: eixo I - compreensão histórica e cultural do teatro e eixo II - produção e formas de expressões artísticas. A apresentação dos eixos representa uma organização didática e na prática são indissociáveis: a produção artística depende da compreensão histórico-cultural e vice-versa.

A abordagem desses dois eixos permite a sistematização e compreensão das produções artísticas existentes no Estado do Mato Grosso do Sul, apontando para uma prática em sala de aula que tem, como ponto partida, a vivência do aluno e sua participação crítica no universo cultural.

O eixo I - compreensão histórica e cultural do teatro aborda a parte teórica, mas é imprescindível que essa teoria seja desenvolvida de forma simples e de maneira lúdica para que o aluno construa gradativamente o seu conhecimento teatral. É possível contar a história do teatro usando termos e elementos da linguagem teatral de uma forma lúdica. Seja no aspecto pedagógico ou no aspecto artístico, o teatro auxilia o aluno no seu crescimento cultural e na sua formação de identidade. Este eixo está dividido em dois: Manifestações do teatro e elementos compositivos e constitutivos.

As Manifestações do teatro, que aborda os valores estéticos historicamente construídos, contudo isso não significa dizer que o conteúdo deva ficar restrito ao contexto ou ao fato histórico, e sim é preciso estabelecer relações entre passado e presente. Olhar o passado com os olhos do presente, porém, este olhar deve ser realizado sem comprometer a origem dos fatos. Com isso, os conteúdos buscam valorizar a diversidade da manifestação cultural, local e regional, para preservar e compreender a identidade cultural e estimular os alunos a conhecer a cultura popular.

Os elementos constitutivos do teatro são os aspectos elementares da linguagem teatral. Busca a apropriação prática e teórica de técnicas e modos de composição teatrais. O ensino e aprendizagem desse conteúdo visam ao conhecimento dos elementos básicos da linguagem teatral, que envolvem corpo, espaço, cena, relação palco/plateia, etc.

Tendo em vista o conhecimento a ser ensinado, o professor precisa adequar as suas aulas para que o aluno possa conhecer os elementos das linguagens artísticas, por meio de atividades com materiais e tecnologias diversificadas de maneira que o aluno possa identificar e criar suas próprias produções artísticas.

É importante, também relacionar teatro com outras linguagens artísticas (artes visuais, dança, e música) e assuntos com experiências de vida de cada um, a partir da apreciação de leitura de diferentes mídias que se relacionam com o teatro: filmes de curta-metragem, fotonovelas, rádio-teatro, programas de televisão, etc. Matizar, assim, a própria leitura e escrita através da reflexão, contextualização e conexão. Assim os conteúdos buscam o conhecimento dos elementos teatrais nos diferentes gêneros teatrais. O contato com textos poéticos, literários, visuais, sonoros, folclore nacional, conhecendo a história do teatro dos movimentos artísticos locais.

O Eixo II: Produção e formas de expressões teatrais é uma necessidade social que envolve o aspecto do fazer, da prática artística, de experienciar materiais de acordo com as diferentes formas de expressão teatral.

Com a aprendizagem desses conteúdos, espera-se que o aluno possa conhecer a linguagem teatral, desenvolver saberes sobre história e estética do teatro, apreciação da produção teatral, por meio do entendimento da linguagem e dos códigos cênicos.

Entretanto, o professor precisa estar atento e atualizado na organização de suas aulas, pois sua função não é apenas de elaborar “teatrinhos” para datas comemorativas ou improvisação centrada apenas na livre expressão, mas precisa desenvolver técnicas e métodos de ensino para que sirvam à propósitos do conhecimento a ser ensinado. Assim, os conteúdos visam:

- Reconhecimento da relação teatral entre os atores e o público (palco-plateia).
- Exploração das possibilidades de gestos e ritmos corporais com brincadeiras e cenas do cotidiano.
- Manipulação de fantoches: bonecos, brinquedos, objetos, personagens criados com pedaços de pano.
- Desenvolver o fazer teatral por meio dos jogos teatrais, brincadeiras, dinâmicas de grupo e leituras de textos.
- Experimentação de diferentes possibilidades de expressão corporal, improvisações, encenação e dramatização com jogos, brincadeiras e representação cênica de peças infantis.
- Exploração dos elementos teatrais e culturais com jogos de imitação de familiares, de personagens de contos, lendas, histórias infantis clássicas e contemporâneas e de desenhos animados.

Para a produção teatral é interessante também explorar os personagens, as formas e os brinquedos, criando pequenas histórias que trabalhem situações problemas detectados na turma ou projetos desenvolvidos pela escola ou temas sociais como: preconceito, bullying, diversidade, etc.

Uma sugestão também é a expressão plástica: produção de máscaras de papel, desenhos e objetos do cotidiano no teatro de fantoches, brinquedos feitos pelos alunos com as peças dos jogos de encaixe, figuras feitas com massa de modelar, dando vida aos personagens. Criação de performances e apresentação de espetáculo. Apresentações de Teatro em miniatura feito em caixas de lambe-lambe.

Quanto ao espaço para desenvolvimento da aula, o professor pode organizar um tapete como palco ou cantinho da sua sala com uma caixa de brinquedos com: adereços, roupas, pedaços de tecido velho, botões. Sabe-se, porém, que a realidade nem sempre permite esta situação. Vale, então, aproveitar os locais disponíveis na escola que vão além da sala de aula. Ao final, espera-se que os alunos desenvolvam a habilidade para:

- Reconhecer a expressão teatral sul mato-grossense.
- Conhecer a influência de diferentes culturas na constituição de sua identidade.
- Reconhecer e utilizar capacidades expressivas do corpo e da voz.
- Reconhecer da relação teatral entre os atores e o público (palco-plateia);
- Identificar as influências regionais e grupos que contribuíram para a formação teatral, bem como a reflexão e resgate das histórias, textos e contos locais.
- AVALIAÇÃO

É importante considerar que nos anos iniciais do ensino fundamental a avaliação do ensino e aprendizagem não tem por objetivo a obtenção de notas e mensuração de produtos finalizados, mas o professor deve estabelecer critérios avaliativos para perceber a progressão do aluno.